



INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

---

# A LITERACIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DO INVESTIDOR EM PORTUGAL

Marta Andrade Gonçalves

Mestrado em Economia Monetária e Financeira

**Orientador:**

Doutor Sérgio Miguel Chilra Lagoa, Professor Auxiliar, ISCTE Escola de Ciências  
Sociais, Departamento de Economia Política

**Outubro, 2022**



CIÊNCIAS SOCIAIS  
E HUMANAS

---

# A LITERACIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DO INVESTIDOR EM PORTUGAL

Marta Andrade Gonçalves

Mestrado em Economia Monetária e Financeira

**Orientador:**

Doutor Sérgio Miguel Chilra Lagoa, Professor Auxiliar, ISCTE Escola de Ciências  
Sociais, Departamento de Economia Política

Outubro, 2022



## **Agradecimentos**

Estudar pode ser por vezes um processo solitário, os nossos resultados são ditados pelo nosso esforço, pelas horas de trabalho e pelo empenho que colocamos num objetivo. Estes últimos anos foram assim – muito esforço e sacrifício de horas de lazer com a família e amigos. Trabalhar e estudar em simultâneo tem sido um desafio que acredito que me trouxe muita aprendizagem, me preparou para o futuro, me obrigou a superar adversidades – me tornou mais resiliente, focada nos meus objetivos e sonhos. Por isso, agradeço por esta lição de vida e por nunca ter desistido daquilo que ambicionei.

Solitário talvez por vezes, mas nunca sozinha.

Aos meus pais a quem agradeço tudo o que fizeram por mim e a quem devo tudo o que tenho e sou hoje. Por nunca deixarem de acreditar em mim, por manterem a esperança mesmo em momentos em que queria desistir. Obrigada a eles a quem sonho um dia poder retribuir tudo o que sacrificaram para dar às suas filhas, o que não conseguiram ter e que a vida não lhes permitiu. Obrigada pela liberdade que sempre me deram, pela confiança, e pelo orgulho que demonstram em mim e naquilo que alcancei. Que a distância nunca seja motivação suficiente para nos separar. Obrigada por tudo.

À minha irmã, com quem partilhei as minhas ideias e que ouviu as minhas divagações no tema que tanto me interessa e no qual trabalhei nesta dissertação. Pelo exemplo que sempre foi na minha vida para nunca deixar de lutar pelos meus sonhos. Por me ensinar a confiar em mim e nas minhas capacidades. Muito daquilo que sou hoje é resultado daquilo que me ensinou.

Ao meu namorado, José Pedro, que acompanhou a minha jornada académica e sempre esteve ao meu lado e me apoiou. Agradeço a confiança que deposita em mim e pela admiração que demonstra nas minhas conquistas. Agradeço por ser a minha família quando a distância não me permite estar ao pé de casa, sem ele teria sido muito mais difícil. Obrigada por tudo, as minhas conquistas são as nossas conquistas.

À minha querida amiga Leonor Roussado que sempre se mostrou disponível para ouvir as minhas inquietações, mesmo quando isso significava abdicar do tempo do seu trabalho. Pela motivação constante que me deu para nunca desistir. Pela amizade que nutrimos. Obrigada, que a nossa amizade perdure.

Ao meu orientador, Professor Doutor Sérgio Chilra Lagoa que sempre se mostrou disponível para me esclarecer todas as dúvidas com a maior brevidade. Por me motivar a melhorar constantemente o meu trabalho e ir mais além, tendo os seus conhecimentos sido inegavelmente de extrema importância neste processo. Obrigada.



## Resumo

### A Literacia Financeira e o Comportamento do Investidor em Portugal

Por Marta Gonçalves

A literacia financeira desempenha um papel de extrema importância no que respeita à tomada de decisão, especialmente aquela relacionada com o nosso dinheiro e poupanças. Depois de o BCE (Banco Central Europeu) ter publicado um documento em 2022 afirmando que Portugal é o país com os mais baixos níveis de literacia financeira na Zona Euro, o presente estudo foca-se principalmente na compreensão das razões da falta de literacia financeira no nosso país. Com o recurso a um inquérito realizado em Portugal pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) em 2020 relacionado com a literacia financeira, foi analisada a sua influência no comportamento dos investidores e na tomada de decisão, especialmente o nível de aceitação de risco. Foi também importante compreender os hábitos de poupança e planeamento financeiro dos portugueses para concluir se existe uma possível correlação com baixos níveis de literacia financeira.

Os resultados revelam que, através da avaliação do conhecimento de conceitos financeiros básicos dos inquiridos, existem mais pessoas não literatas na matéria financeira do que literatas em Portugal. Concluiu-se também que, para rendimentos superiores e maiores níveis de escolaridade, os indivíduos são tendencialmente mais literatos financeiramente.

Finalmente, foram encontradas provas que existe correlação entre ser investidor e possuir níveis de conhecimentos financeiros superiores, ou seja, os investidores são mais literatos quando comparados com os não investidores.

**Palavras-chave:** Literacia financeira, Comportamento do Investidor, Portugal, Investimentos Financeiros.



## **Abstract**

Financial Literacy and investor behaviour in Portugal

By Marta Gonçalves

Financial literacy plays an extremely important role when it concerns to making important decisions, especially those related to our money and savings. After the ECB (European Central Bank) published a paper in 2022 stating that Portugal is the least financial literate country in the Eurozone, this study focuses mainly on understanding the reasons behind the lack of financial literacy in our country. Using a survey done in Portugal by CMVM (Portuguese Securities Market Commission) in 2020 related to financial literacy it was analysed the influence of financial literacy on the investor behaviour and decision-making, especially the level of risk acceptance. It was also important to comprehend the saving habits and financial planning of the Portuguese to conclude whether there is a possible correlation with low levels of financial literacy.

The results show that, by assessing the respondents' knowledge of basic financial concepts, there are more non-literate people in financial matters than literate ones in Portugal. It was also concluded that for higher incomes and higher levels of education, individuals tend to be more financially literate.

At last, evidence was found that there is a correlation between being an investor and having higher levels of financial literacy, that is, investors are more literate compared to non-investors.

**Keywords:** Financial literacy, investor behaviour, Portugal, financial investments.



## Índice Geral

I Introdução .....	1
1.1 – Estrutura.....	4
II Enquadramento Teórico e Revisão de Literatura.....	5
III Metodologia de Análise de dados.....	11
IV Apresentação de Resultados e Análise de Dados.....	13
4.1 Resultados da 1.ª Fase .....	13
4.2 Resultados da 2.ª fase: Não Investidores e Investidores .....	19
4.2.1 – Indicadores de Literacia Financeira .....	19
4.2.2 – Planeamento e Gestão de Finanças.....	24
4.2.3 – Comportamento na Decisão de Investimento .....	28
V Discussão de Resultados.....	33
VI Conclusões .....	35
VII Referências Bibliográficas.....	39
VIII Anexos.....	41
7.1 Anexo A - Questionário Fase 1.....	41
7.2 Anexo B – Questionário Fase 2 – Não Investidores.....	49
7.3 Anexo C – Questionário Fase 2 - Investidores.....	68



## **Índice de Figuras**

Figura 4.1.1 – Caracterização do Investidor – Género.....	14
Figura 4.1.2 – Caracterização do Investidor – Idade .....	14
Figura 4.1.3 – Caracterização do Investidor – Localização Geográfica .....	15
Figura 4.1.4 – Caracterização do Investidor – Estado Civil.....	16
Figura 4.1.5 – Caracterização do Investidor – Nível de Escolaridade .....	16
Figura 4.1.6 – Caracterização do Investidor – Situação Laboral.....	17
Figura 4.1.7 – Caracterização do Investidor – Rendimento Mensal Familiar Líquido.....	17
Figura 4.1.8 – Caracterização dos Inquiridos – Investidores e Não Investidores .....	18
Figura 4.2.1.1 – Caracterização dos Inquiridos – Literatos e Não Literatos .....	20
Figura 4.2.1.2 – Nível de Literacia Financeira – Investidores e Não Investidores .....	20
Figura 4.2.1.3 – Nível de Literacia Financeira – Género.....	21
Figura 4.2.1.4 – Nível de Literacia Financeira – Nível de Escolaridade .....	22
Figura 4.2.1.5 – Nível de Literacia Financeira – Rendimento Mensal Familiar Líquido .....	22
Figura 4.2.2.1 – Hábitos de Poupança – Questão 1 .....	25
Figura 4.2.2.2 – Hábitos de Poupança – Questão 2 .....	25
Figura 4.2.2.3 – Hábitos de Poupança – Questão 3 .....	26
Figura 4.2.2.4 – Hábitos de Poupança – Questão 4 .....	26
Figura 4.2.3.1 – Decisão de Investimento – Produtos Contratualizados .....	29
Figura 4.2.3.2 – Decisão de Investimento – Escolha de Produtos Financeiros.....	29
Figura 4.2.3.3 – Decisão de Investimento – Leitura de Contratos.....	30

## **Índice de Quadros**

Quadro 4.2.3.1 – Decisão de Investimento – Fontes de Informação.....	30
Quadro 4.2.3.2 – Decisão de Investimento – Razões de Investimento em Valores Mobiliários .....	31



## I Introdução

A 12 de janeiro de 2022, o Banco Central Europeu (BCE) publicou, como parte do boletim económico, edição 8/2021, o artigo “*Comunicação do BCE com o público em geral*”, apresentando um gráfico acerca da literacia financeira na Europa, evidenciando Portugal como o estado-membro da Zona Euro com os menores níveis de alfabetização financeira (Gardt et al., 2022). Ao invés, segundo o mesmo artigo publicado, no topo do *ranking* estão a Alemanha, Holanda e Finlândia.

Assim, Portugal atingia em 2020 o mais baixo nível de literacia financeira quando comparado com os restantes estados-membros da Zona Euro, situação apontada como alarmante uma vez que o nível de conhecimento e educação financeira são essenciais para o desenvolvimento humano em sociedade. A literacia financeira permite um melhor entendimento do funcionamento dos atuais sistemas económicos e financeiros, conduzindo a uma tomada de decisão mais consciente dos seus direitos enquanto consumidores de serviços. A educação financeira pode também trazer benefícios para a economia de um país e para as famílias, permitindo uma melhoria das finanças pessoais e criação de hábitos de poupança.

A independência na tomada de decisões dá-nos liberdade de escolha e, enquanto sociedade, pode ter uma significativa importância na diminuição de dívida e dependência ao crédito. O principal objetivo desta dissertação será perceber as causas do baixo nível de conhecimento financeiro em Portugal, a influência que este possui na tomada de decisão dos portugueses, gestão financeira e existência de hábitos de poupança.

A vasta literatura existente acerca do tema da literacia financeira revela que, um pouco por todo o mundo, o conhecimento financeiro é um ativo importante para que as pessoas possam tomar decisões informadas no que toca à poupança, realização de investimentos e até o acesso ao crédito (Klapper & Lusardi, 2020), até porque indivíduos com uma menor capacidade cognitiva e menor conhecimento financeiro têm maior probabilidade de cometerem erros financeiros (Agarwal et al., 2009; Agarwal & Mazumder, 2010; Kimball & Shumway, 2010).

Segundo Klapper & Lusardi (2020), 1 em 3 adultos são literatos financeiramente a nível global, significando que aproximadamente 3,5 biliões de pessoas em todo o mundo possuem conhecimentos financeiros insuficientes e, por isso, é urgente o incremento de conhecimentos básicos financeiros, já que pessoas com fortes habilidades financeiras tendem a realizar uma melhor gestão financeira e poupança para a reforma de acordo com Lusardi & Mitchell (2014). Adicionalmente, indivíduos com uma melhor compreensão dos conceitos financeiros são mais prováveis de participar nos mercados financeiros e investir

em ações, optando pela diversificação de aplicações de poupança (Hastings & Mitchell, 2010; van Rooij et al., 2011), considerando que os investimentos financeiros constituem uma importante fonte de literacia financeira, segundo Klapper & Lusardi (2020). Atualmente, o nível de conhecimento dos investidores é ainda um constrangimento nos investimentos financeiros, pois os investidores menos conhecedores e literatos prestam menos atenção ao risco das instituições financeiras, por exemplo (Bernardo et al., 2005).

De acordo com o autor Gerardi et al. (2013), uma maior literacia financeira permite também aumentar a resiliência financeira e a redução de riscos como, por exemplo, incorrer em dívida. Por isso, nesta dissertação vão ser exploradas as principais razões para os baixos níveis de literacia financeira em Portugal com recurso a um inquérito realizado em 2020 pela Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM) em Portugal, tendo em consideração condições sociais, demográficas e económicas, nomeadamente: idade, género, estado civil, localização geográfica, rendimentos mensais aferidos, nível de escolaridade e área de estudos dos inquiridos.

Inicialmente, tendo em conta os investidores e não investidores existentes na amostra estudada, o objetivo principal foi concluir acerca de uma possível correlação entre os baixos níveis de literacia financeira e o processo de decisão nos investimentos, isto é, determinar o perfil de investidor predominante: nível de aceitação de risco (aversão ao risco), complexidade dos produtos financeiros e rendibilidade desejada. Foi também importante analisar a existência de hábitos de poupança e planeamento/gestão financeira dos portugueses.

Os dados recolhidos pela CMVM foram recolhidos e posteriormente trabalhados em *Excel*, com recurso a tabelas dinâmicas (*Pivot tables*), de modo a construir tabelas e gráficos relevantes para a análise em questão.

Relativamente à análise de características dos indivíduos em cima mencionadas, este estudo permitiu concluir a existência de uma correlação positiva entre o nível de literacia financeira e ser ou não investidor (indivíduos que investem atualmente o seu dinheiro, possuem níveis superiores de literacia financeira), que para o efeito se consideraram aqueles que investem em pelo menos um dos seguintes produtos financeiros: fundos de investimento, ações, obrigações de tesouro, obrigações de empresas e papel comercial, valores mobiliários (convertíveis em ações), produtos estruturados, outros derivados (futuros, ações), financiamento colaborativo e ICO – ofertas iniciais de moeda virtual ou fundos de poupança-reforma. Produtos financeiros como depósitos à ordem ou a prazo, depósitos estruturados, planos ou fundos de pensões (incluindo planos de poupança-reforma – PPR), certificados de aforro e do tesouro e bilhetes do tesouro não são considerados na definição de investidor.

Adicionalmente, os resultados mostraram que, para níveis mais elevados de literacia financeira, existe uma maior percentagem de pessoas do sexo masculino, pessoas com níveis de escolaridade superior e, por fim, estes possuem rendimentos igualmente superiores.

Quando analisados os hábitos de poupança da amostra em questão, o estudo mostrou que os inquiridos mais literatos financeiramente poupam mais quando comparados com aqueles que não têm conhecimentos financeiros tão alargados, afirmando em maior percentagem realizar um planeamento financeiro mensal eficiente de modo a controlar despesas. Os elementos inquiridos com alfabetização financeira superior afirmaram também em maior percentagem possuir poupanças para sobreviverem durante mais tempo em caso de perda total de rendimentos para sustentação do próprio e/ou família.

Finalmente, no que respeita ao comportamento dos indivíduos literatos em decisões de investimento, estes mostraram menos aversão ao risco pela contratualização de produtos financeiros mais arriscados e, por conseguinte, com rendibilidades superiores associadas. Além disso, a decisão de investimentos é, para os literatos, um processo que requer uma análise detalhada do mercado, considerando várias opções e de diferentes instituições, incluindo uma leitura atenta de contratos relativos a produtos financeiros. Estes têm preferência por produtos mais rentáveis, contrariamente aos indivíduos menos literatos, que são investidores mais conservadores por natureza e, por isso, optam por produtos mais simples e mais seguros, ainda que isso signifique um menor retorno.

Os resultados obtidos permitiram obter uma identificação de características predominantes dos investidores em Portugal e sua relação com o nível de literacia financeira, ou seja, com o estudo realizado foi possível estabelecer a existência de uma correlação entre a existência de conhecimento financeiro e ser investidor. Com a presente dissertação foi ainda possível aquilatar o nível de literacia financeira dos portugueses e, conseqüentemente, aferir sobre possíveis explicações para o baixo nível da mesma em Portugal, como por exemplo, baixos rendimentos e níveis de escolaridade baixos (predominantemente ensino básico).

Em suma, considera-se que esta dissertação possui um contributo relevante para a literatura existente, apresentando um estudo acerca da influência da literacia financeira na tomada de decisão de investimento, nomeadamente, ser ou não investidor e os respetivos fatores que afetam, por sua vez, o nível de literacia financeira dos indivíduos.

## **1.1 – Estrutura**

Com o objetivo de analisar a temática em questão, a presente dissertação divide-se da seguinte forma: introdução, enquadramento teórico e revisão de literatura, metodologia de análise de dados, apresentação de resultados e análise de dados, discussão de resultados, conclusões, referências bibliográficas e, por fim, os anexos.

Na primeira secção – a introdução – é feito um enquadramento acerca dos assuntos a explorar nesta dissertação, importância e principais objetivos dos mesmos. Seguidamente, é efetuado um enquadramento teórico baseado na literatura de diversos autores acerca do tema da literacia financeira a nível global e nacional. Na secção da metodologia de análise de dados é realizada uma breve explicação acerca da forma de como os dados foram analisados, seguindo-se a respetiva apresentação de resultados e análise.

A secção de apresentação de resultados subdivide-se em resultados da primeira e segunda fase do questionário analisado, onde se expõem os dados organizados em gráficos e respetiva análise. Nos resultados da primeira fase foi efetuada a caracterização social e demográfica da amostra, com o objetivo de identificar as características que tornam uma pessoa investidora. Na segunda fase, é realizada uma avaliação do nível de literacia financeira dos inquiridos com base no domínio de quatro conceitos financeiros básicos, permitindo concluir acerca de uma possível correlação entre o nível de literacia financeira e ser investidor em Portugal. Adicionalmente, foram analisadas algumas variáveis com o nível de literacia dos inquiridos, como por exemplo: género, nível de formação, localização e rendimento mensal familiar líquido. Ainda nesta secção foram analisados os hábitos de poupança e planeamento financeiro, o comportamento dos investidores aquando das decisões de investimento, nomeadamente, a escolha de produtos financeiros.

Finalmente, na discussão de resultados confrontam-se os mesmos com a literatura existente acerca do tema, seguindo-se de um resumo detalhado das conclusões extraídas através do método e análise de dados utilizados. Ainda na conclusão, serão expostas as limitações da dissertação e as implicações deste trabalho no mundo real. Por fim, as respetivas referências bibliográficas e anexos relevantes para a dissertação.

## II Enquadramento Teórico e Revisão de Literatura

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) define literacia financeira como “combinação da consciência, conhecimento, aptidões, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras e, em última instância, adquirir o bem-estar económico individual” (OCDE, 2016).

A literacia financeira pode ser medida através da análise do conhecimento básico dos quatro conceitos fundamentais do processo de decisão financeira: taxas de juro, juro composto, inflação e diversificação de risco (Klapper & Lusardi, 2020). Considera-se que as pessoas não estão devidamente equipadas para tomar decisões relacionadas com gestão financeira se não possuem o conhecimento de conceitos financeiros básicos. Desta forma, é necessário que as pessoas sejam financeiramente literatas para que tomem decisões informadas no que toca à poupança, realização de investimentos financeiros e acesso ao crédito (Klapper & Lusardi, 2020). Indivíduos com uma menor capacidade cognitiva e menor conhecimento financeiro têm maior probabilidade de cometerem erros financeiros (Agarwal et al., 2009; Agarwal & Mazumder, 2010; Kimball & Shumway, 2010).

Num mundo onde se observa um constante aumento da complexidade financeira, a literacia financeira tem uma grande importância a vários níveis e, por isso, é urgente o incremento dos conhecimentos básicos financeiros (Lusardi & Mitchell, 2014), já que pessoas com fortes habilidades financeiras tendem a realizar uma melhor gestão financeira e poupança para a reforma (Lusardi & Mitchell, 2014), realçando-se ainda que, indivíduos com uma melhor compreensão dos conceitos financeiros são mais prováveis a participar nos mercados financeiros e investir em ações, optando pela diversificação de aplicações de poupança (Hastings & Mitchell, 2010; van Rooij et al., 2011).

Uma maior literacia financeira permite também aumentar a resiliência financeira e a redução de riscos como, por exemplo, incorrer em dívida. A pouca capacidade numérica – um elemento apontado como crucial para a literacia financeira – está fortemente associada ao incumprimento e dívida (Gerardi et al., 2013). Adultos com maior compreensão de conceitos relacionados com dívida, isto é, indivíduos capazes de realizar cálculos de futuros pagamentos de dívida e compreensão de taxas de juro e pagamento de comissões, têm maior probabilidade de cumprirem com as responsabilidades associadas aos seus créditos e uma menor probabilidade de incorrerem em dívida, sendo que indivíduos mais poupados recorrem menos frequentemente à contratação de empréstimos (Lusardi & Tufano, 2009; Stango et al., 2009).

As consequências da ignorância financeira são elevadas: consumidores que falham em compreender o conceito de juro composto, por exemplo, acabam por pagar comissões

de transação superiores, incorrem em maiores dívidas e optam por taxas de juro superiores nos créditos que contratam (Lusardi et al., 2013; Lusardi & Tufano, 2009). De acordo com Widdowson & Hailwood (2007), a literacia financeira poderá ter uma influência considerável na eficiência dos sistemas financeiros: consumidores que possuem maior conhecimento na área realizam escolhas mais eficientes de investimentos e produtos financeiros, motivando as instituições financeiras a oferecerem novos, melhores e mais inovadores produtos e serviços. Estes consumidores estão mais predispostos a questionar e escrutinar os produtos financeiros e as respetivas instituições com quem realizam negócios. Assim, é de esperar que as instituições aumentem os *standards* dos seus serviços e a respetiva gestão dos riscos dos investimentos que oferecem contribuindo para maior eficiência dos serviços financeiros, permitindo o crescimento dos setores económicos proporcionando ciclos económicos menos voláteis.

A pesquisa realizada em 2014 pela *S&P – Standard & Poor Ratings Services - (S&P Global FinLit Survey)* – única pesquisa global acerca da literacia financeira – foca as suas questões em quatro conceitos fundamentais para a tomada de decisões financeiras: diversificação de risco, inflação, numeracia (capacidade de realizar cálculos simples no contexto de taxas de juro) e juro composto. Nesta investigação, foram inquiridos, no ano de 2014, mais de 150.000 indivíduos adultos (com mais de 15 anos), de cerca de 140 nacionalidades distintas, selecionados aleatoriamente, classificando como financeiramente literatos aqueles que respondam corretamente a pelo menos três das quatro questões propostas.

O domínio dos conceitos referidos é crítico para a tomada de decisões financeiras e gestão de risco (Klapper & Lusardi, 2020). De facto, cada conceito tem em consideração uma determinada área das finanças pessoais com as quais as pessoas se deparam no dia-a-dia, como seja, a importância da diversificação de risco nos negócios e investimentos pessoais (diversificação de risco), a compreensão do impacto da inflação no poder de compra (inflação), a capacidade de cálculo básico relacionado com taxas de juro (numeracia/taxa de juro) e, por fim, o conceito de os pagamentos de juro aumentam exponencialmente no tempo (juro composto) (Klapper & Lusardi, 2020).

Globalmente, o estudo confirmou que apenas 1 em 3 adultos são literatos financeiramente, significando que aproximadamente 3,5 biliões de pessoas em todo o mundo possuem conhecimentos financeiros insuficientes, sendo a maioria destes provenientes de países em desenvolvimento. Os países com melhores avaliações no questionário foram: Austrália, Canadá, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Holanda, Noruega, Suécia e Reino Unido, onde aproximadamente 65% ou mais dos adultos são financeiramente literatos (Klapper & Lusardi, 2020).

O desempenho das taxas de literacia financeira difere muito entre países emergentes e países desenvolvidos: 55% dos adultos nos países mais desenvolvidos são literatos (G7 – Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos); no entanto, mesmo nesses países as taxas podem variar muito entre si – Itália 37% e 68% no Canadá. No que respeita aos países denominados *BRICS* (Brasil, Federação Russa, Índia, China e África do Sul), apenas 28% dos indivíduos se consideram, em média, literatos financeiramente.

Também a região económica pode influenciar as taxas de literacia financeira dos indivíduos, por exemplo, na União Europeia cerca de 52% das pessoas são consideradas financeiramente literatas, ainda que a compreensão dos conceitos financeiros seja superior no norte da Europa. As taxas de literacia financeira são muito menores no sul da Europa, destacando-se a Itália e Portugal com as taxas mais baixas. Já na Zona Euro, Portugal fica em último no *ranking* da literacia financeira (Gardt et al., 2022; Klapper & Lusardi, 2020).

Os conceitos de inflação e numeracia são os mais bem compreendidos segundo a pesquisa em questão, pese embora a diversificação de risco seja o menos compreendido. A mesma pesquisa permitiu concluir que as mulheres, pobres, os mais jovens e maiores de 65 anos de idade são os mais prováveis de sofrerem de maiores falhas no conhecimento financeiro (verdade constatada tanto em países mais e menos desenvolvidos, embora superior em países emergentes) (Klapper & Lusardi, 2020). Tendo em consideração as baixas taxas de literacia financeira dos mais jovens e mais velhos, estes acabam por cometer erros financeiros (Agarwal et al., 2009).

A literacia financeira é também menor nos indivíduos desempregados, sendo superior para indivíduos a trabalhar por conta de outrem ou de forma independente. Da mesma forma, esta aumenta com nível de educação das pessoas, estando associado a habilidades matemáticas, idade e rendimentos: há uma enorme relação entre conhecimento matemático e literacia financeira (Klapper & Lusardi, 2020).

As experiências históricas das pessoas poderão também estar relacionadas com os conhecimentos dos conceitos em questão. A título de exemplo, diga-se que a Argentina passou por um período de hiperinflação no final dos anos 80 e início de anos 90 (Steve H. Hanke and Nicholas Krus, 2013), refletindo-se esta experiência nos conhecimentos financeiros dos argentinos, já que parecem dominar o conceito de inflação em detrimento dos restantes (Klapper & Lusardi, 2020).

Adicionalmente, existe ainda uma relação entre a literacia financeira e os serviços financeiros, já que esta toma uma grande importância quando as pessoas realizam pagamentos, poupanças, créditos e gestão de risco em produtos financeiros (Gerardi et al.,

2013). Assim, a pesquisa permitiu concluir que indivíduos que não possuem uma conta bancária possuem conhecimentos financeiros mais fracos. A aprendizagem que se obtém ao adquirir produtos financeiros constitui uma fonte importante de literacia financeira. No entanto, os cartões de crédito estão a ganhar popularidade nos países emergentes, embora o conhecimento financeiro não acompanhe essa evolução, constituindo uma grande preocupação por levar as pessoas a incorrer em mais dívida (Klapper & Lusardi, 2020).

Em situações de instabilidade económica – experienciada em Portugal, por exemplo, depois da crise de 2008 – os investidores tendem a mostrar uma aversão ao risco superior e uma maior preferência por produtos financeiros menos arriscados e com maior liquidez (Bernardo et al., 2005). Recorrentemente, a falta de informação é apontada como um obstáculo ao investimento em ativos para além do dinheiro (Casey B. & Xavier Sala-i-Martin, 2000), estando essa falta de informação maioritariamente relacionada com a iliteracia financeira dos investidores que, por sua vez, possuem um baixo nível de formação (van Rooij et al., 2011). Contrariamente, investidores com conhecimento financeiro, optam por produtos que garantam um nível de performance desejado, em vez de produtos que garantam segurança (Alessie & van Soest, 2004). Por conseguinte, pode dizer-se que a educação dos indivíduos tem um impacto positivo na aceitação de risco, isto é, investidores com níveis superiores de educação estão dispostos a aceitar maior risco nos investimentos financeiros a que se propõem (van Rooij et al., 2011).

Nos principais bancos portugueses, os portefólios exibem produtos financeiros com uma concentração predominantemente de baixo risco e as opções de investimento focam em produtos com alta liquidez e cobertos por um fundo de garantia de depósitos. Durante períodos de crise económica, os investidores portugueses evitam a exposição a produtos arriscados, optando por produtos mais seguros e com maior liquidez (Bernardo et al., 2005). Os trabalhadores com níveis de formação/educação mais baixos são menos reativos a mudanças de solidez financeira dos bancos e a principal razão apontada é a ignorância ou a falta de compreensão da importância da solvência bancária na segurança dos investimentos, pois os investidores com educação universitária estão mais despertos para a posição financeira dos bancos onde detêm produtos financeiros (Bernardo et al., 2005). Investidores mais dotados tendem a investir menos em depósitos à ordem, recorrendo a estratégias de investimento mais sofisticadas (Bernardo et al., 2005).

Em suma, existem diferentes variáveis que influenciam os baixos níveis de literacia financeira dos indivíduos, aqueles com menor educação (Campbell et al., 2011; Klapper & Lusardi, 2020), os mais jovens (Agarwal et al., 2009), mulheres e ainda indivíduos com baixos rendimentos (Klapper & Lusardi, 2020). Conclui-se, assim, que a falta de conhecimento financeiro tem inúmeras consequências negativas, já que pessoas com baixos níveis de

literacia financeira têm menor probabilidade de poupar e planejar as suas reformas (Banks et al., 2010; Banks & Oldfield, 2007; Lusardi & Mitchell, 2014) e maior probabilidade de contratarem créditos a taxas de juro mais altas (Stango et al., 2009) entrando em incumprimento com as suas responsabilidades financeiras mais frequentemente (Gerardi et al., 2013); estes acabam por não participar nos mercados financeiros quando comparados a indivíduos financeiramente literatos (Calvet et al., n.d.; Kimball & Shumway, 2010; Smith et al., 2010). O nível de conhecimento dos investidores é ainda um constrangimento nos investimentos financeiros, uma vez que os investidores menos conhecedores e literatos prestam menos atenção ao risco das instituições financeiras e, como resultado, as instituições financeiras, reguladores e o governo deverão dispor a informação adequada acerca dos produtos e instituições financeiras, promover a educação financeira para que investidores menos experientes sejam capazes de tomar decisões financeiras corretas e sustentáveis (Bernardo et al., 2005).

Desta forma, os legisladores deverão adotar medidas para colmatar estas desigualdades de conhecimento, como seja promover a educação financeira nas escolas e formação profissional (Klapper & Lusardi, 2020).



### **III Metodologia de Análise de dados**

A fonte de informação utilizada corresponde a um inquérito realizado pela CMVM no ano de 2020 a investidores e não investidores acerca da literacia financeira em Portugal.

O inquérito decorreu em duas fases distintas, entre 5 de outubro de 2020 e 21 de janeiro de 2021. Numa 1.<sup>a</sup> fase (*Ver Anexo A*), foram contactadas 9.969 famílias com o objetivo essencial de identificar os investidores. As perguntas do inquérito relacionam-se com as características sociodemográficas dos inquiridos (como seja idade, género, estado civil, localização geográfica, nível de escolaridade e respetiva área de estudo, situação laboral e tipos de ativos financeiros detidos). Numa 2.<sup>a</sup> fase, foram inquiridos 1.501 não investidores (*Ver Anexo B*) e 706 investidores (*Ver Anexo C*), com o objetivo de caracterizar os investidores quanto ao nível de literacia financeira. O questionário da segunda fase tem perguntas comuns para investidores e não investidores e perguntas específicas para cada um destes dois grupos, com o intuito de entender as características desses grupos. As perguntas desta 2.<sup>a</sup> fase foram desenvolvidas com base no inquérito de 2015 do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e em indicações da OCDE relativas à literacia financeira subdividindo-se em quatro partes distintas, nomeadamente questões relacionadas com Comportamento e Atitude financeira, Conhecimento Financeiro, Comportamento e Atitude de Investimento e, por fim, Acesso ao Programa de Informação e Educação e Informação/Sensibilização para não investidores e investidores respetivamente.

Os dados recolhidos foram organizados em ficheiros *Excel* e para o tratamento e análise dos dados dos resultados do mencionado inquérito foram utilizados métodos qualitativos para a análise de inquéritos com auxílio de gráficos e tabelas dinâmicas de modo a facilitar a interpretação dos resultados de investigação obtidos. Note-se que a metodologia de análise de dados utilizada possui as suas limitações: é analisado o efeito de uma variável isoladamente e, não é aferido se as diferenças entre os grupos são ou não estatisticamente significativas.

Através da análise dos dados recolhidos da resposta ao inquérito em questão pretende-se concluir acerca dos hábitos dos portugueses no que diz respeito às decisões financeiras como hábitos de poupança, gestão financeira e a realização de investimentos financeiros e respetivos comportamentos (aversão ao risco, diversificação de portefólio, entre outros). Assim, analisando as respostas dos inquiridos acerca das matérias mencionadas, pretende-se concluir sobre as possíveis causas da diminuída literacia financeira em Portugal. Os dados recolhidos permitirão concluir também acerca da influência da literacia financeira nas decisões financeiras tomadas pelos portugueses aquando da realização de investimentos financeiros.



## **IV Apresentação de Resultados e Análise de Dados**

Neste capítulo serão expostos os resultados das respetivas fases do inquérito realizado pela CMVM em 2020 relacionado com a literacia financeira em Portugal, dividindo-se em duas partes distintas: resultados da 1.<sup>a</sup> fase e 2.<sup>a</sup> fase (não investidores e investidores). A 2.<sup>a</sup> fase será analisada conjuntamente, isto é, os resultados dos investidores e não investidores serão analisados em conjunto de modo a efetuar análises comparativas, já que o principal objetivo é analisar o comportamento dos inquiridos em função dos seus investimentos.

### **4.1 Resultados da 1.<sup>a</sup> Fase**

A primeira fase do questionário (*Ver Anexo A*), composta por dezasseis questões, teve como principal objetivo identificar os inquiridos como investidores e não investidores e respetiva estratificação da amostra segundo as condições demográficas e socioeconómicas, isto é, género, idade, localização geográfica, estado civil, nível de escolaridade e respetiva área de estudo, situação laboral e rendimento mensal líquido familiar.

Consideram-se investidores os inquiridos que responderam investir a pelo menos um dos seguintes produtos financeiros: fundos de investimento, ações, obrigações de tesouro, obrigações de empresas e papel comercial, valores mobiliários (convertíveis em ações), produtos estruturados, outros derivados (futuros, ações), financiamento colaborativo, ICO – ofertas iniciais de moeda virtual ou fundos de poupança-reforma. Produtos financeiros como depósitos à ordem ou a prazo, depósitos estruturados, planos ou fundos de pensões (incluindo planos de poupança-reforma – PPR), certificados de aforro e do tesouro e bilhetes do tesouro não são considerados na definição de investidor.

Esta fase contou com a resposta de um total de 9.969 pessoas, onde 52% da amostra são mulheres e 48% homens (*Ver Figura 4.1.1*), sendo que ficou demonstrado que os homens investem ligeiramente mais quando comparados com as mulheres – 57% dos investidores são homens e 43% são mulheres, onde as mulheres se destacam como não investidoras (67%). Os investidores da amostra têm na sua maioria uma idade compreendida entre os 55 e 69 anos (cerca de 26%), embora os não investidores possuam uma percentagem superior nesta faixa etária. Já entre os investidores com idades compreendidas entre os 40 e 54, representam 25% do total de investidores. Os mais jovens (entre os 18 e 24 anos) e os mais velhos (mais de 80 anos) da amostra apenas representam 5% e 8% da população dos investidores respetivamente, ou seja, tendencialmente estes representam uma minoria no grupo dos investidores (*Ver Figura 4.1.2*). A população com idades compreendidas entre os 18 e 39 anos é maior no grupo de não investidores do que no de investidores, o mesmo acontece com pessoas entre os 55 e 69 anos: este perfil pode ser explicado pela teoria do ciclo da vida – os mais jovens investem e poupam pouco porque os

seus rendimentos são reduzidos, já os mais idosos investem também menos pois sofrem uma queda nos seus rendimentos com a reforma e, ainda assim, continuam a ter despesas elevadas, por fim, para indivíduos de idades intermédias, estes tendem a investir mais pois os seus rendimentos são mais elevados.

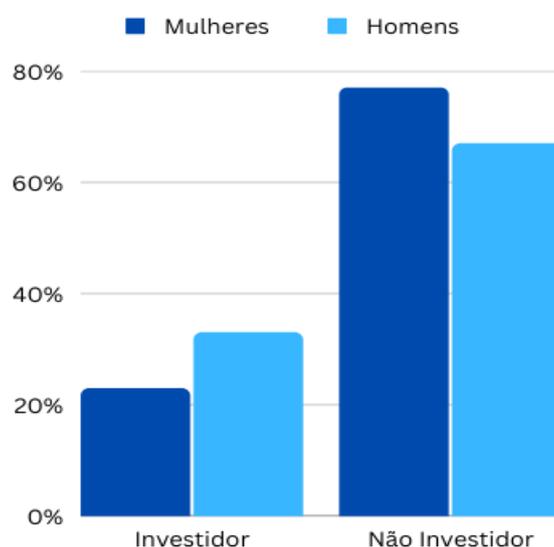


Figura 4.1.1 – Caracterização do Investidor – Género

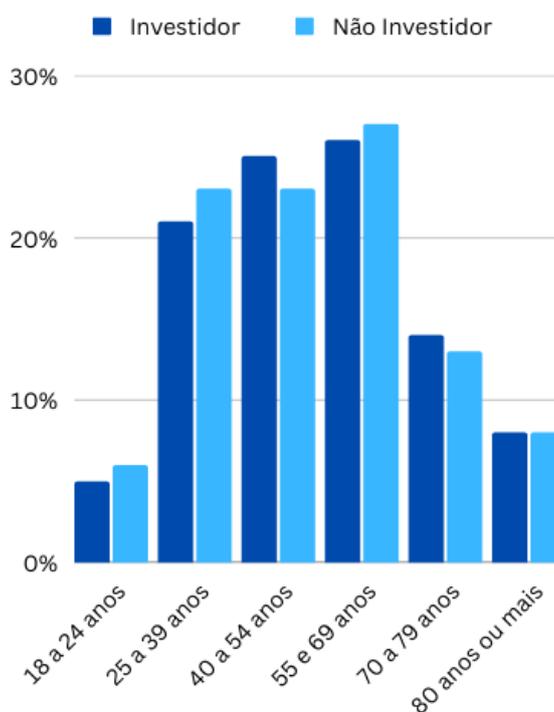


Figura 4.1.2 – Caracterização do Investidor – Idade

Pela análise dos dados recolhidos pela CMVM, os investidores inquiridos estão concentrados maioritariamente nas regiões do Porto e Lisboa, ou seja, áreas predominantemente urbanizadas (Ver Figura 4.1.3) – 28% dos investidores e 24% dos não investidores vivem em Lisboa, existindo uma maior percentagem de investidores na capital do país em relação a não investidores. No entanto, na região do Porto há uma maior percentagem de não investidores (18%). Assim, é difícil concluir se a região geográfica, nomeadamente zonas mais urbanizadas, possui uma relação direta com ser ou não investidor, uma vez que apenas Coimbra, para além de Lisboa, possui uma maior percentagem de investidores face a não investidores. Cerca de 54% são casados, 22% solteiros e 11% vivem maritalmente (Ver Figura 4.1.4) – 60% dos investidores inquiridos são casados e 51% dos não investidores são casados, ou seja, há uma maior percentagem de casados no grupo dos investidores quando comparado com os não investidores.

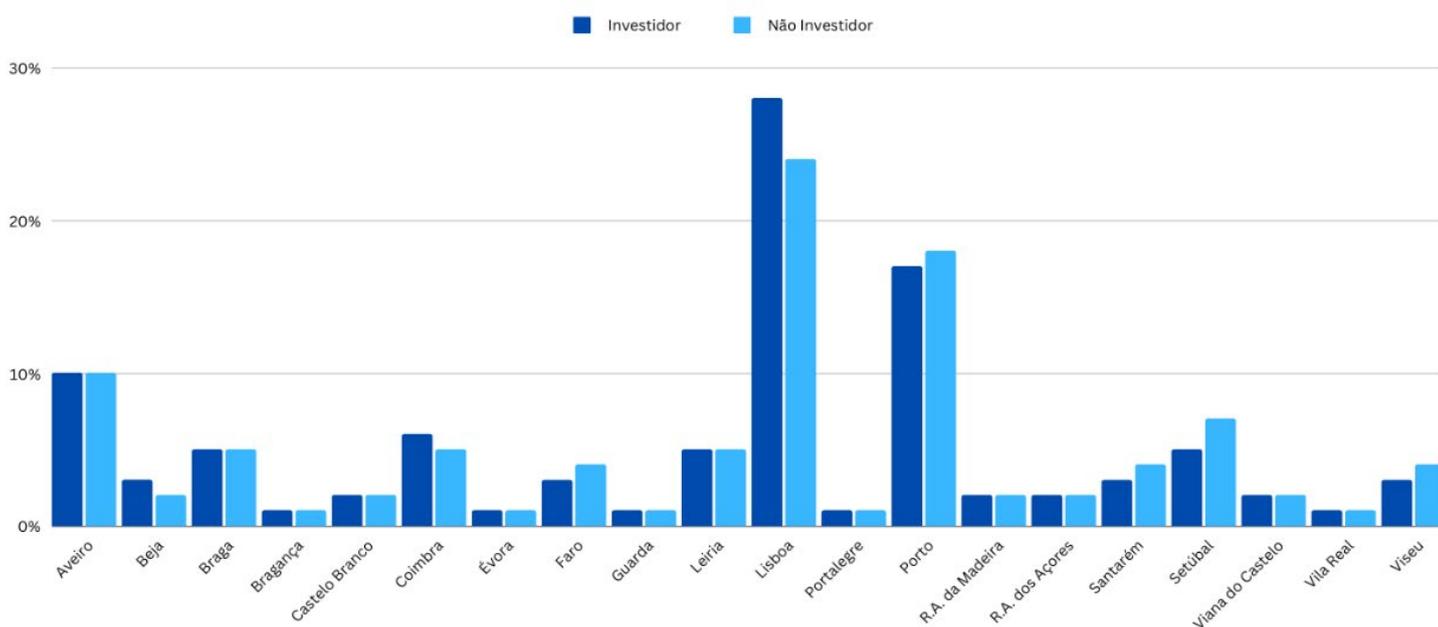


Figura 4.1.3 – Caracterização do Investidor – Localização Geográfica

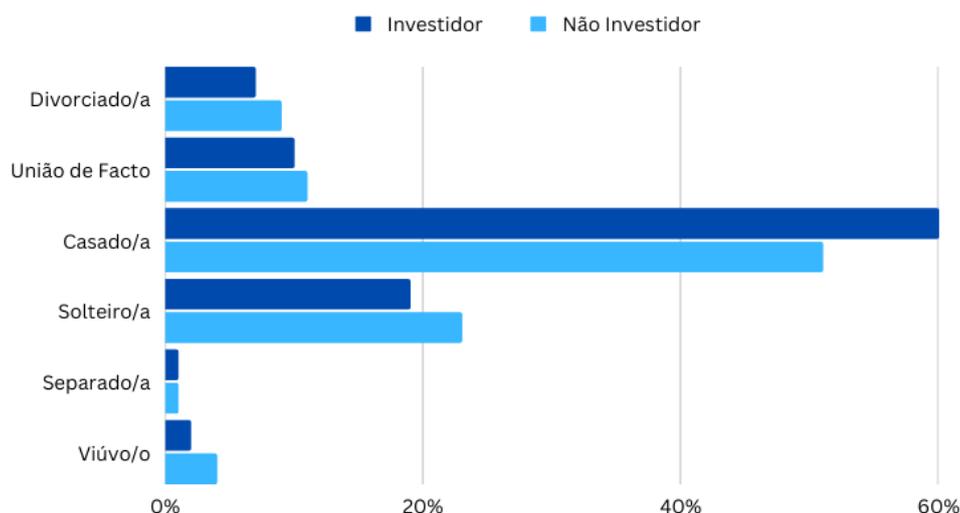


Figura 4.1.4 – Caracterização do Investidor – Estado Civil

No que respeita ao nível de escolaridade dos inquiridos, foi possível constatar que 43% dos inquiridos completaram a escolaridade básica (9º ano), 13% são licenciados e apenas 4% dos inquiridos concluiu um mestrado ou doutoramento (Ver Figura 4.1.5). As áreas de estudo daqueles cujo nível de escolaridade é licenciatura ou formação superior são muito vastas. Todavia, uma parte significativa é especializada na área de engenharia, direito e gestão. Os dados revelam que 43% dos investidores completou o ensino básico e 16% possuem uma licenciatura, 6% dos investidores inquiridos possuem nível de escolaridade superior a licenciatura (mestrado/doutoramento). Já entre os não investidores, apenas 3% afirmou possuir esse nível de escolaridade. Desta forma, conclui-se que no grupo dos investidores os níveis de educação são superiores ao grupo de não investidores.

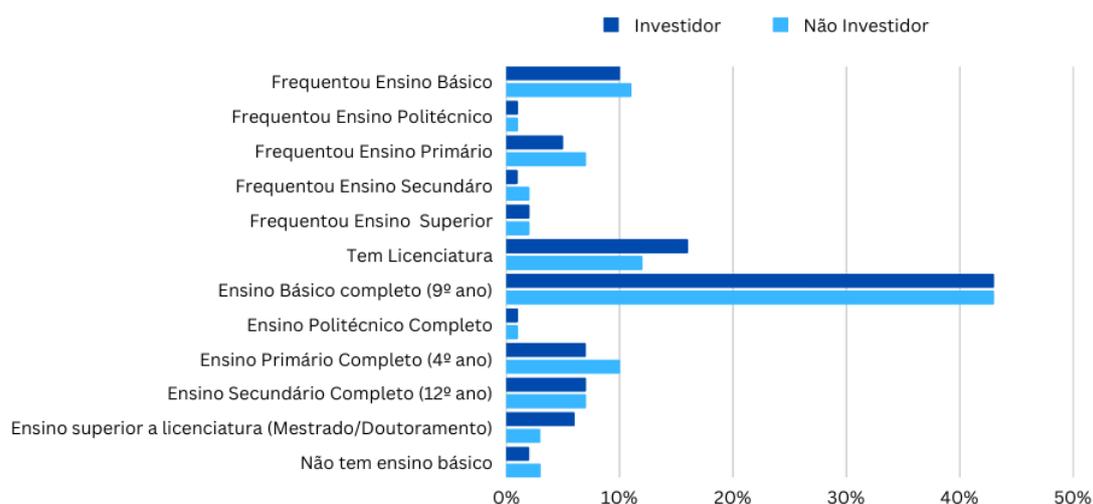


Figura 4.1.5 – Caracterização do Investidor – Nível de Escolaridade

Aproximadamente 53% da amostra encontra-se em situação laboral ativa (Ver Figura 4.1.6), onde 59% dos investidores se encontram em situação laboral ativa. Assim, há uma maior percentagem de pessoas ativas no grupo de investidores, já que apenas 55% dos não investidores estão em situação ativa. No entanto, os não investidores são maioritariamente não ativos, facto que poderá estar ligado à procura de liquidez (vendem ativos financeiros para obter liquidez). Relativamente ao rendimento mensal líquido familiar (rendimento combinado de todas as pessoas da família sem impostos), 10% optou por não responder à questão, 38% possui um rendimento mensal familiar entre os 1.000 e 2.500 euros, 26% entre 500 e 1.000 euros e apenas 13% afirmaram possuir um rendimento acima dos 2.500 (Ver Figura 4.1.7) – 44% dos investidores possui um rendimento mensal líquido familiar entre os 1000 e 2500 euros, e 24% acima dos 2500 euros, ou seja, os investidores possuem rendimentos superiores quando comparados com os não investidores.

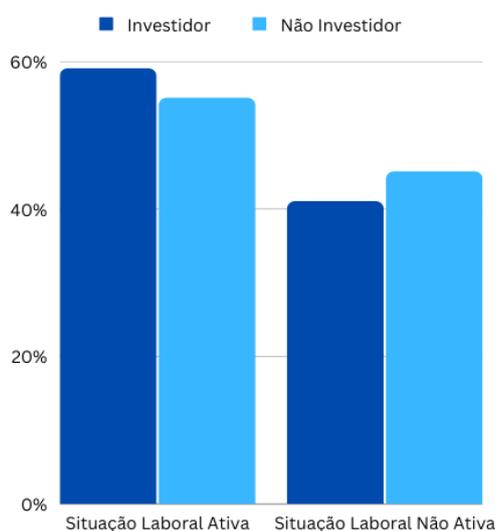


Figura 4.1.6 – Caracterização do Investidor – Situação Laboral

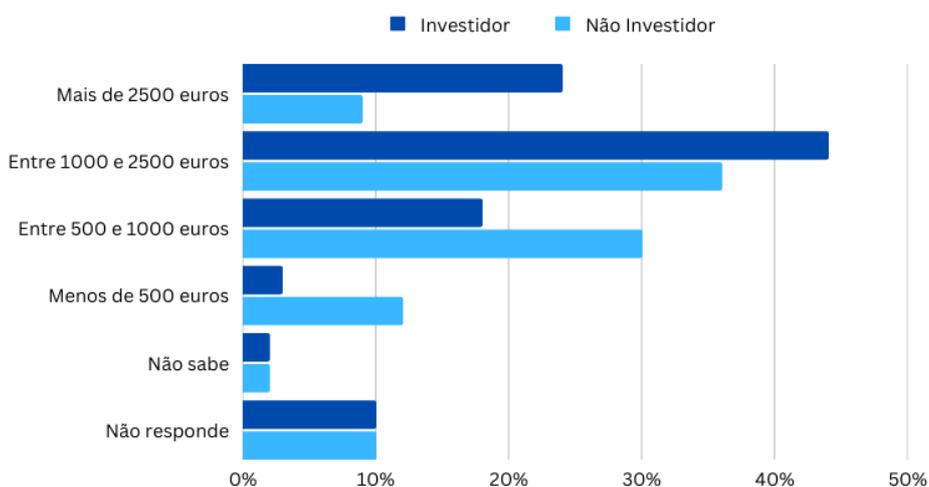
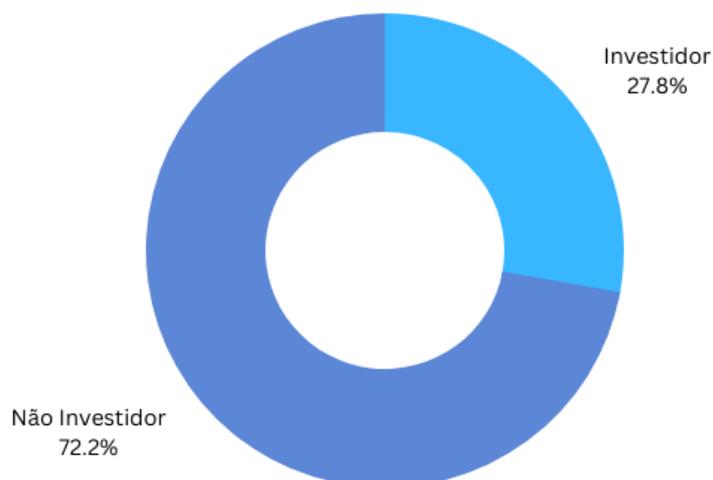


Figura 4.1.7 – Caracterização do Investidor – Rendimento Mensal Familiar Líquido

Na totalidade da amostra em análise, 72% dos inquiridos são não investidores e apenas 28% são investidores atualmente (Ver Figura 4.1.8).



*Figura 4.1.8 – Caracterização dos Inquiridos – Investidores e Não Investidores*

Em suma, após analisar as características sociais e demográficas de ambos os grupos – investidores e não investidores – foi possível concluir acerca das principais distinções em ambos: o grupo dos investidores, quando comparado com o grupo de não investidores da amostra em questão, possui uma maior percentagem de homens, na faixa etária entre os 55 e 69 anos e, quanto ao estado civil, estes representam também uma percentagem superior de pessoas casadas. No que respeita ao nível de educação, o grupo dos investidores representam uma maior percentagem de pessoas com níveis de educação superior. Também em relação aos rendimentos mensais auferidos e situação laboral, os investidores representam também a maior percentagem de indivíduos com níveis de rendimento superior e situação laboral ativa. Não obstante, o facto de o nível de literacia variar positivamente com o rendimento poderá estar relacionado em simultâneo com o nível de escolaridade, considerando que para maiores rendimentos os inquiridos possuem mais estudos.

Desta forma, os resultados da primeira fase do questionário realizado pela CMVM permitem concluir que existe uma correlação positiva entre ser homem, ser casado, possuir rendimentos e um nível de educação mais elevados e ser investidor, no caso dos portugueses.

## 4.2 Resultados da 2.<sup>a</sup> fase: Não Investidores e Investidores

Numa 2.<sup>a</sup> fase, foram inquiridos 1.501 não investidores e 706 investidores com o objetivo de caracterizar os (não)investidores em vários aspetos da sua atuação, nomeadamente o da literacia financeira. A 2.<sup>o</sup> fase do questionário tem perguntas comuns para investidores e não investidores e perguntas específicas para cada um destes dois grupos, com o intuito de entender as características desses grupos, nomeadamente o conhecimento financeiro, comportamento financeiro e de investimento. Recorde-se que as perguntas desta 2.<sup>a</sup> fase foram desenvolvidas com base no inquérito de 2015 do CNSF e em indicações da OCDE relativas à literacia financeira.

### 4.2.1 – Indicadores de Literacia Financeira

De acordo com Klapper & Lusardi, 2020, a literacia financeira pode ser medida através da análise do conhecimento básico de quatro conceitos fundamentais do processo de decisão financeira: taxas de juro, juro composto, inflação e diversificação de risco.

Tal como a pesquisa global acerca da literacia financeira realizada em 2014 pela *S&P Global FinLit Survey*, foram analisadas as questões direcionadas aos quatro conceitos, classificando-se como financeiramente literatos os inquiridos que respondam corretamente a pelo menos três das quatro questões propostas.

Relativamente aos conceitos de taxa de juro, juro composto, inflação e diversificação de risco, foram analisadas as respostas dos inquiridos às seguintes questões (*Ver Anexos B e C*):

- Suponha que coloca 100 euros num depósito a prazo com uma taxa de juro anual de 2%. Não faz mais depósitos, não levanta dinheiro da conta e não há impostos nem comissões. Quanto é que terá na conta ao fim de um ano?
- E ao fim de 5 anos, sabendo que no fim de cada ano deixa o valor dos juros ficar nesse mesmo depósito a prazo [lembre ainda que não há comissões, impostos, novos depósitos ou levantamentos]. Seria quanto?
- Suponha agora que os 5 irmãos têm de esperar um ano para receber a sua parte dos 1000 euros. Se a taxa de inflação for 2%, daqui a um ano vão conseguir comprar mais, o mesmo ou menos do que conseguiram comprar hoje?
- Por favor, diga se a seguinte afirmação é verdadeira ou falsa: Geralmente é possível reduzir o risco do investimento no mercado de capitais se comprarmos um conjunto diversificado de ações.

Através da análise dos dados recolhidos no questionário realizado pela CMVM, concluiu-se que 42,5% dos inquiridos são literatos financeiramente, isto é, responderam corretamente

a pelo menos três das questões analisadas (Ver Figura 4.2.1.1). Contrariamente, aproximadamente 58% dos inquiridos são não literatos, mostrando não dominar pelo menos três dos conceitos básicos financeiros. Dos investidores inquiridos, 52% são considerados literatos financeiramente, enquanto dos não investidores apenas 37% obtiveram respostas suficientes para atingirem classificação de literatos financeiramente (Ver Figura 4.2.1.2), isto é, existe uma correlação entre ser investidor e ser literato financeiramente.

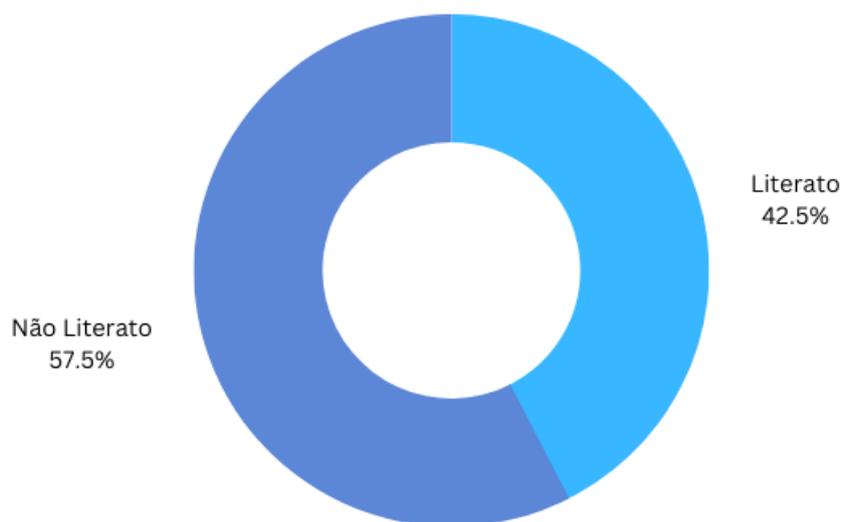


Figura 4.2.1.1 – Caracterização dos Inquiridos – Literatos e Não Literatos

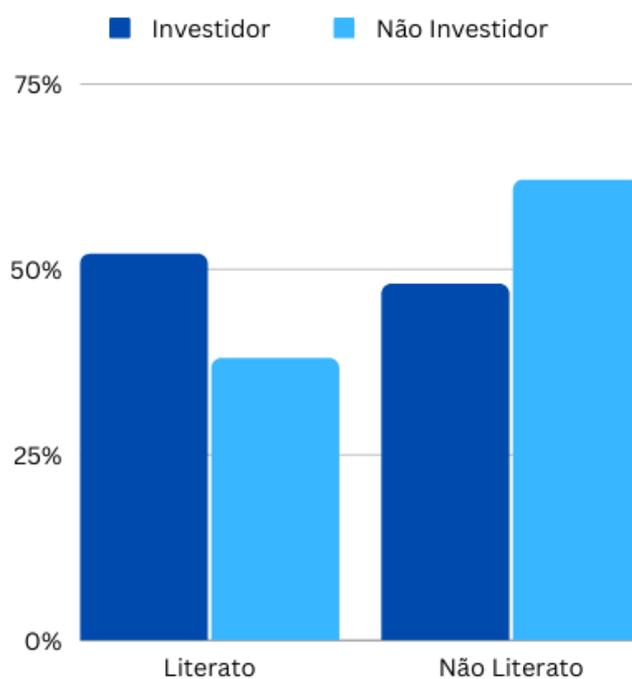


Figura 4.2.1.2 – Nível de Literacia Financeira – Investidores e Não Investidores

Na amostra considerada, 63% das mulheres inquiridas são não literatas sendo que os homens são tendencialmente mais literatos, cerca de 54% dos inquiridos caracterizados como literatos financeiramente são do sexo masculino (Ver Figura 4.2.1.3). Quanto ao nível de escolaridade dos não literatos, 44% terminaram apenas a escolaridade básica, 18% dos literatos possuem licenciatura e 7% possuem mestrado e/ou doutoramento, ou seja, os literatos tendem a possuir um nível de formação maior quando comparados com os não literatos (Ver Figura 4.2.1.4). Relativamente ao rendimento mensal líquido familiar, 46% dos indivíduos literatos financeiramente auferem entre os 1.000 e 2.500 euros (45% não literatos), 21% destes recebem mais de 2.500 euros e apenas 8% dos não literatos auferem um rendimento situado neste valor. Deste modo, existe uma correlação entre maiores rendimentos e ser literato financeiramente (Ver Figura 4.2.1.5).

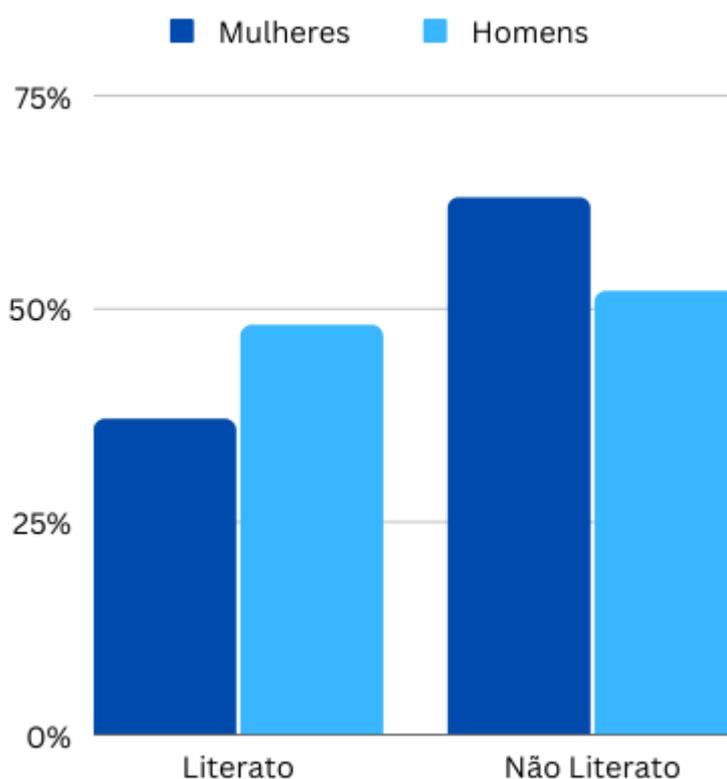


Figura 4.2.1.3 – Nível de Literacia Financeira – Género

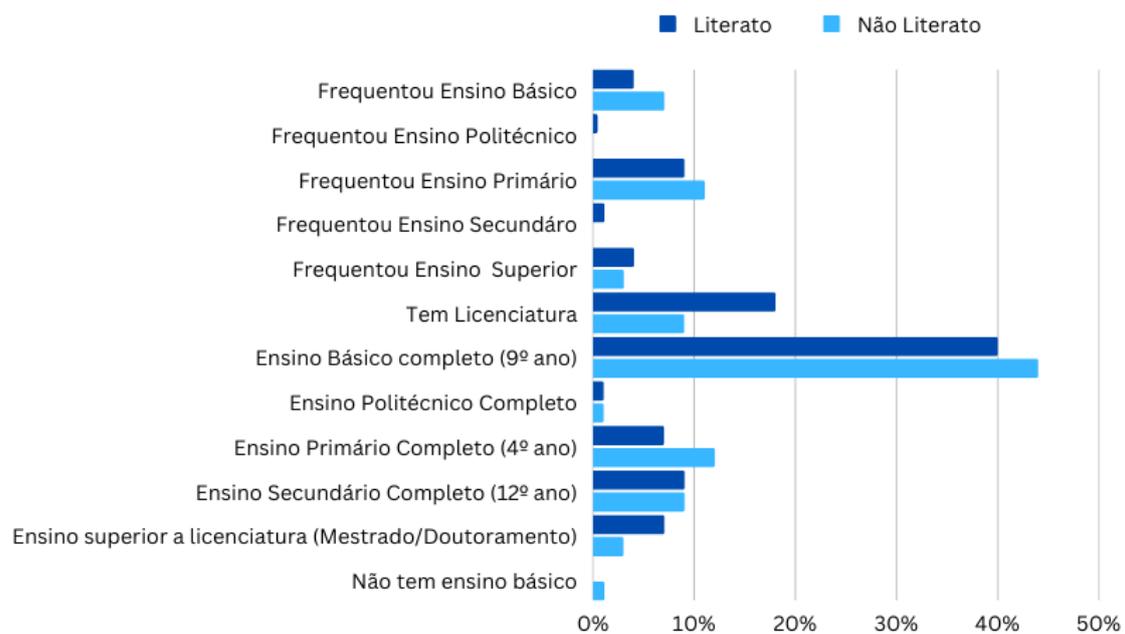


Figura 4.2.1.4 – Nível de Literacia Financeira – Nível de Escolaridade

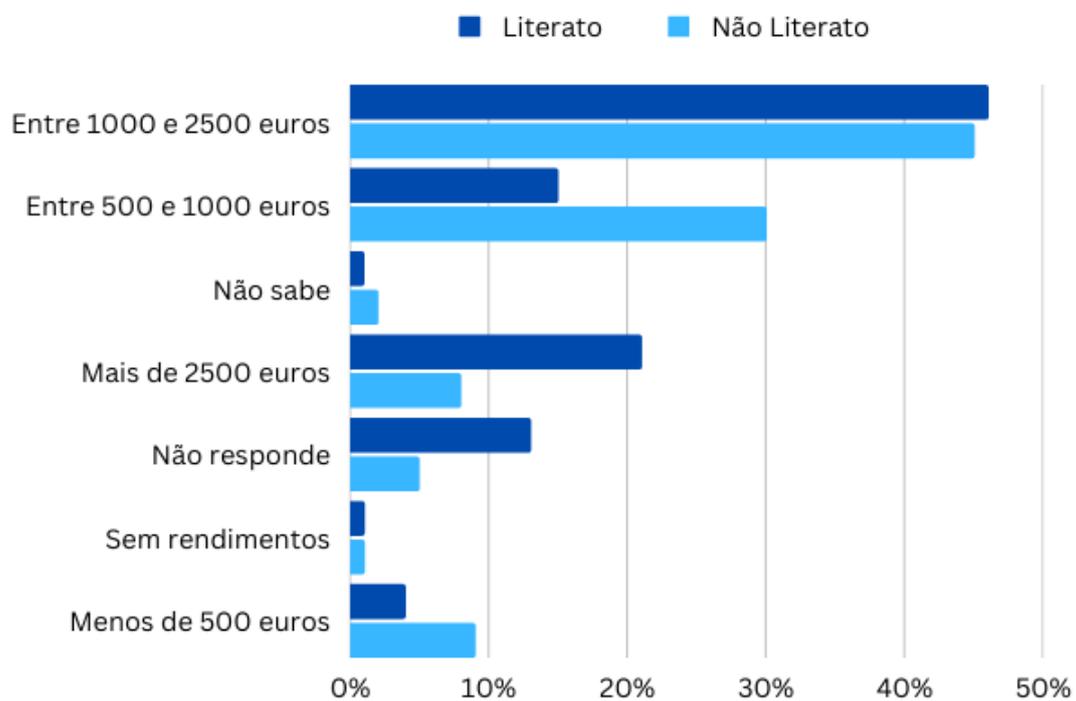


Figura 4.2.1.5 – Nível de Literacia Financeira – Rendimento Mensal Familiar Líquido

Após analisar o conhecimento de conceitos financeiros básicos dos portugueses concluiu-se que a amostra é maioritariamente iliterata financeiramente. Os resultados permitiram concluir acerca das características sociais e demográficas principais que definem os indivíduos literatos. Primeiramente, conclui-se que existe uma correlação positiva entre ser literato financeiramente e ser investidor, uma vez que existe uma maior percentagem de indivíduos literatos que são investidores atualmente.

Adicionalmente, percebeu-se que os homens são tendencialmente mais literatos na matéria financeira quando comparados com as mulheres. O nível de formação é também importante para o nível de literacia – o grupo de literatos possui uma maior percentagem de pessoas com níveis de escolaridade superior. Tendo em consideração ainda o nível de rendimento mensal familiar líquido, a análise permitiu aferir que para o grupo de literatos existe uma maior percentagem de pessoas com níveis de formação superior.

#### 4.2.2 – Planeamento e Gestão de Finanças

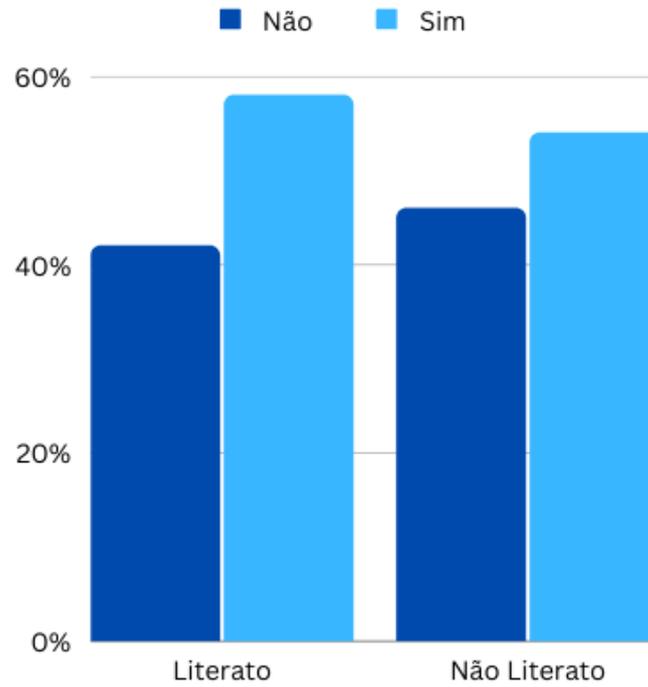
Conforme referido anteriormente, indivíduos que possuem um conhecimento financeiro superior tendem a realizar uma gestão financeira e poupança mais eficientes (Lusardi & Mitchell, 2014). Assim sendo, foi analisada – para a amostra de inquiridos da segunda fase do questionário realizado pela CMVM em 2020 – a correlação existente entre o nível de literacia financeira, e hábitos de poupança e planeamento financeiro através da análise da resposta a um conjunto de questões relacionadas com o tema em debate:

- Faz um plano para gerir o seu rendimento e as suas despesas?
- Toma nota das suas despesas?
- No último ano poupou dinheiro?
- Se o seu agregado familiar perdesse a principal fonte de rendimento, por quanto tempo poderia cobrir as despesas do agregado familiar, sem pedir dinheiro emprestado ou sem mudar de casa (por exemplo, mudar-se para um lugar mais pequeno, viver com família ou amigos, etc.)?

As questões mencionadas foram selecionadas por possuírem resultados mais díspares entre os inquiridos literatos e não literatos financeiramente, permitindo retirar conclusões mais relevantes para o estudo em causa, ou seja, constataram-se respostas muito semelhantes entre os dois grupos para as restantes questões (*Ver Anexos B e C*).

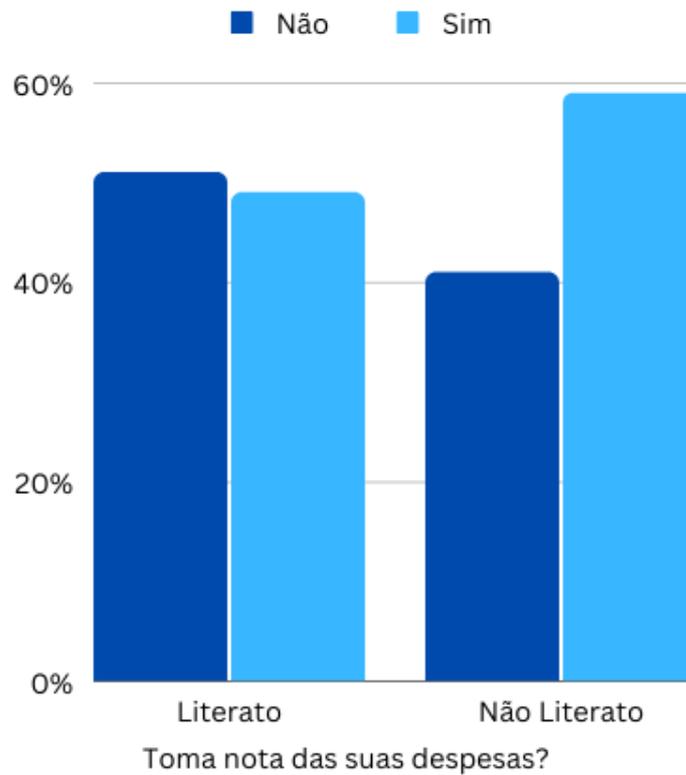
Relativamente à primeira questão, concluiu-se que, com a maior percentagem, 58% dos indivíduos que afirmaram fazer um plano de gestão de finanças pessoais são literatos financeiramente, dos não literatos apenas 54% afirmaram realizar um planeamento financeiro, ou seja, os literatos tendem a ter hábitos de gestão financeira superiores aos não literatos (*Ver Figura 4.2.2.1*). Seguidamente, da análise das respostas à segunda questão, 59% dos não literatos afirmou tomar nota das suas despesas, enquanto 51% dos literatos respondeu de forma contrária, parecendo não existir correlação entre ser literato e tomar nota das despesas, uma vez que existe uma maior percentagem de não literatos a registar as suas despesas (*Ver Figura 4.2.2.2*).

Quanto aos hábitos de poupança dos inquiridos, quando questionados se pouparam dinheiro durante o último ano sob alguma forma (conta poupança, produtos de investimento, dívida pública, entre outros), 42% dos inquiridos não literatos afirmou não ter poupado contrariamente a 70% dos literatos que afirmaram ter poupado no último ano. Por conseguinte, conclui-se que há uma maior percentagem de indivíduos que pouparam no grupo dos literatos financeiramente (*Ver Figura 4.2.2.3*).



Faz um plano para gerir os seus rendimentos e despesas?

*Figura 4.2.2.1 – Hábitos de Poupança – Questão 1*



Toma nota das suas despesas?

*Figura 4.2.2.2 – Hábitos de Poupança – Questão 2*

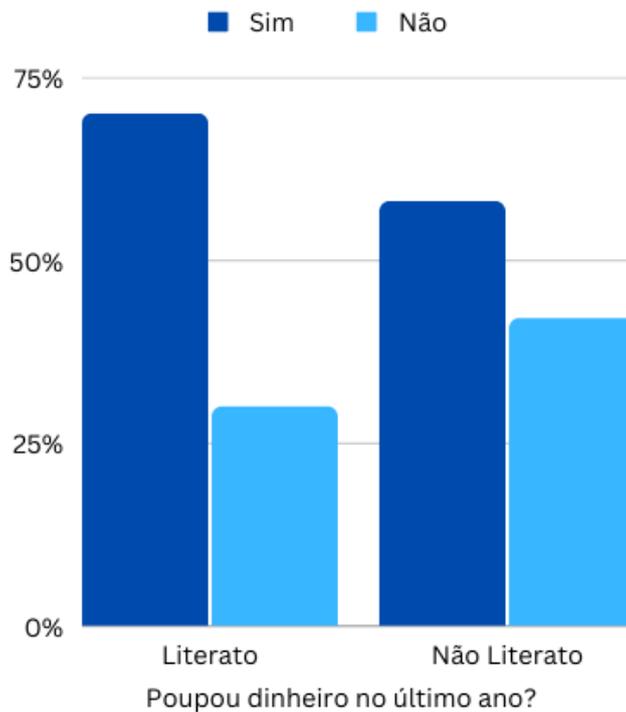
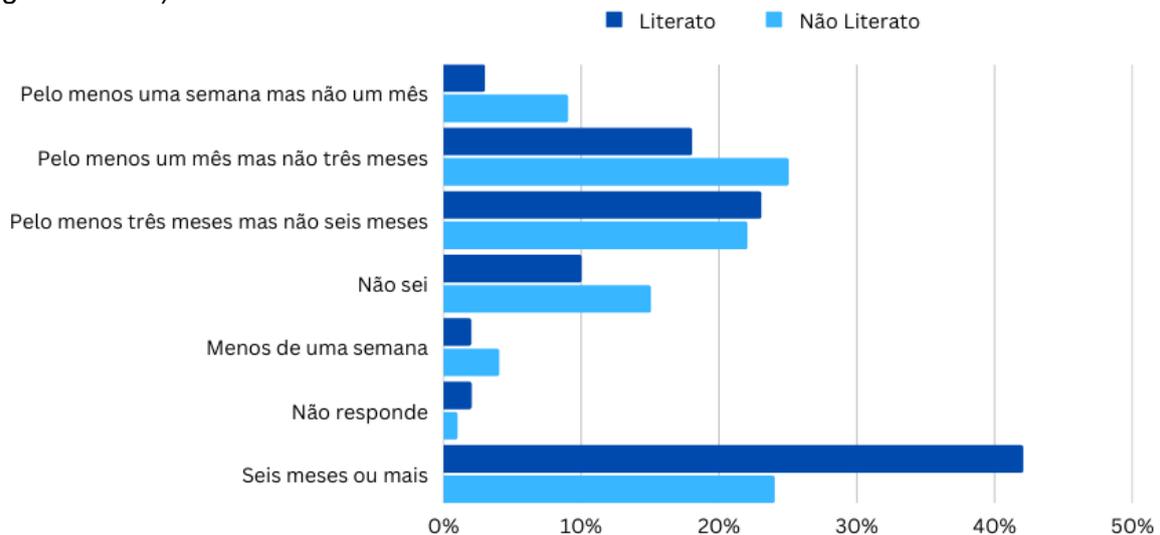


Figura 4.2.2.3 – Hábitos de Poupança – Questão 3

Finalmente, em resposta à última questão analisada, 42% dos inquiridos literatos afirmam possuir poupanças para sobreviver seis meses ou mais caso percam a sua fonte de rendimento principal, enquanto os não literatos, apenas 24% respondeu de igual forma (Ver Figura 4.2.2.4).



·Se o seu agregado familiar perdesse a principal fonte de rendimento, por quanto tempo poderia cobrir as despesas do agregado familiar, sem pedir dinheiro emprestado ou sem mudar de casa (por exemplo, mudar-se para um lugar mais pequeno, viver com família ou amigos, etc.)?

Figura 4.2.2.4 – Hábitos de Poupança – Questão 4

Em síntese, tendo em consideração o nível de literacia financeira aferido neste estudo, a análise dos resultados relacionados com hábitos de poupança permitiu constatar que indivíduos literatos financeiramente realizam com mais frequência um planeamento financeiro de modo a gerir mais eficientemente as suas finanças pessoais. Curiosamente, este grupo demonstrou tomar nota das suas despesas em menor percentagem quando comparados com indivíduos menos literatos. No entanto, o grupo de literatos afirmou ter poupado dinheiro no último ano em maior percentagem em relação aos não literatos, tendo também afirmado possuir dinheiro para sobreviver durante mais tempo se ficassem sem rendimentos em comparação com indivíduos menos literatos. Em conclusão, os resultados mostram que os hábitos de poupança e gestão financeira aumentam com o nível de literacia do indivíduo.

### 4.2.3 – Comportamento na Decisão de Investimento

Com o objetivo de estudar o relacionamento do comportamento e atitude financeira dos inquiridos no processo de decisões de investimento, nomeadamente a escolha de produtos financeiros e o nível de literacia financeira, foram analisadas as respostas das seguintes questões:

- Quais os produtos financeiros que contratou mais recentemente?
- E qual das seguintes afirmações descreve melhor a forma como escolheu esse produto?
- Qual destas fontes de informação considera ter influenciado mais a sua escolha desses produtos?
- Lê os contratos dos produtos financeiros (ex. Aplicações de poupança, investimentos, empréstimos, seguros) que adquire?
- Quais são as razões que o levam a uma decisão concreta de investimento em valores mobiliários?

A seleção das questões baseou-se naquelas cuja relevância para o estudo era superior, ou seja, respostas semelhantes entre os grupos “Literatos” e “Não Literatos” não são pertinentes para a análise (*Ver Anexos B e C*).

Através da análise das respostas à primeira questão, foi possível concluir acerca dos produtos financeiros contratualizados recentemente por ambos os grupos – literatos e não literatos. O produto mais contratualizado pelos inquiridos literatos corresponde a ações (cerca de 15%), seguido dos Fundos de Poupança-reforma com 9%. Já o grupo de não literatos opta mais frequentemente por Fundos de Poupança-reforma (9%) (*Ver Figura 4.2.3.1*). Assim sendo, podemos concluir que indivíduos com um conhecimento financeiro superior optam por produtos com um maior nível de risco quando comparados com indivíduos menos literatos.

Posteriormente, analisando as razões para a escolha de um determinado produto financeiro, concluiu-se que 36% dos indivíduos não literatos, quando escolhem um produto financeiro, não pesquisam nem ponderam outra opção, enquanto os literatos consideram várias opções da mesma instituição (29%) e de várias instituições (23%) (*Ver Figura 4.2.3.2*). Analisando as várias respostas, podemos concluir que indivíduos literatos tomam decisões de investimento mais conscientes e informadas quando comparados com indivíduos com um menor nível de conhecimento financeiro.

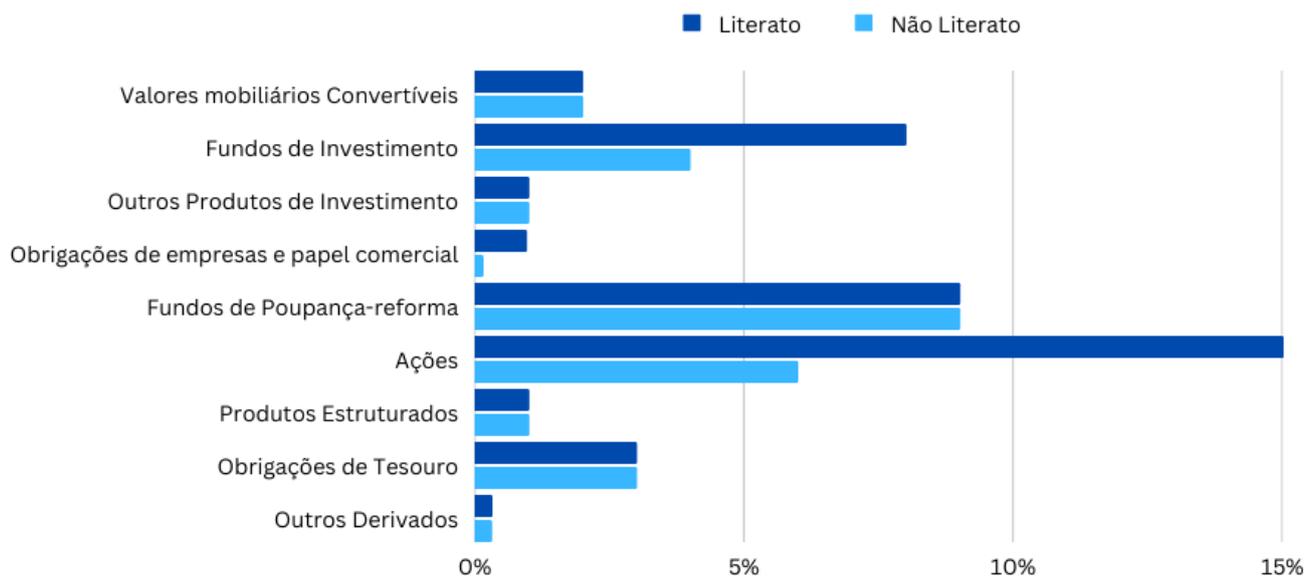
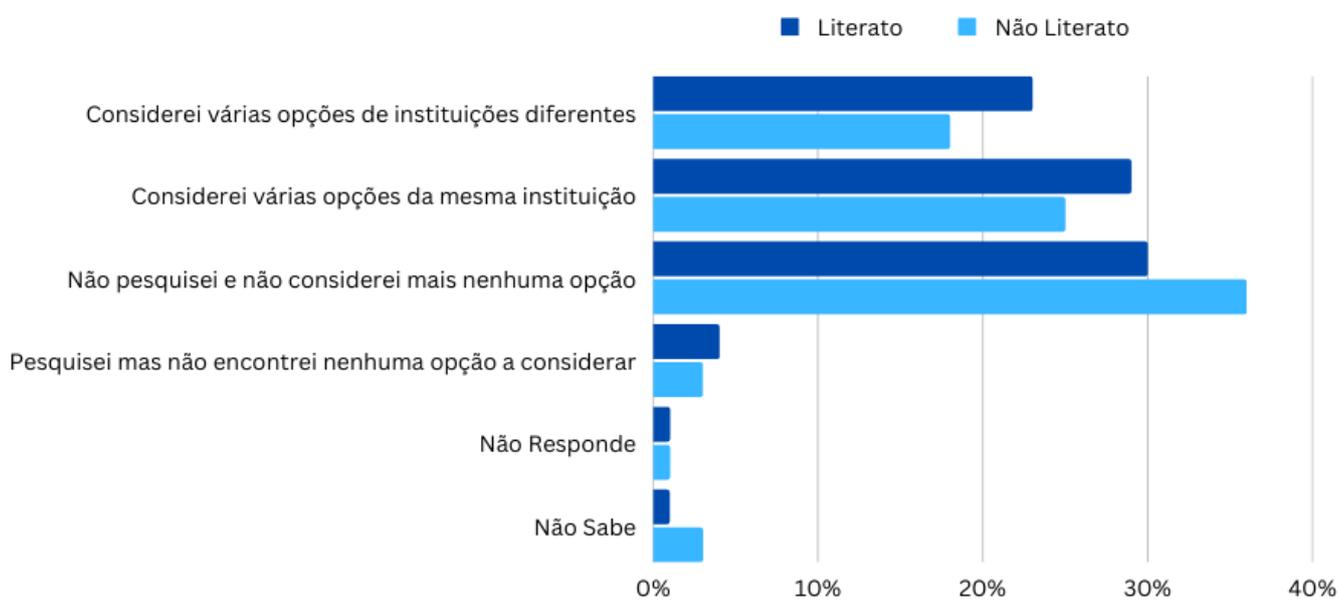


Figura 4.2.3.1 – Decisão de Investimento – Produtos Contratualizados



Qual das seguintes afirmações descreve melhor a forma como escolhe um produto financeiro?

Figura 4.2.3.2 – Decisão de Investimento – Escolha de Produtos Financeiros

Analisadas as fontes de informação que mais influenciam a escolha de produtos financeiros pelos inquiridos, 53% dos inquiridos literatos considera que a informação dada pelo banco acerca dos produtos influenciou de forma significativa a decisão de investimento – 41% para não literatos. Adicionalmente, os não literatos parecem confiar mais no conselho de amigos ou familiares (40%) do que os literatos (Ver Quadro 4.2.3.1).

Quadro 4.2.3.1 – Decisão de Investimento – Fontes de Informação

Fonte de Informação Utilizada	Literato		Não Literato	
	Sim	Não	Sim	Não
Informação fornecida pelo pessoal do banco (pessoalmente, online ou por telefone)	53%	47%	41%	59%
Conselho de familiares ou amigos	38%	62%	40%	60%
Uma recomendação de um consultor financeiro independente	14%	86%	15%	85%
Comparação especializada de produtos ou orientação de melhor compra (como uma revista especializada, ou um site de comparação de preços)	16%	84%	13%	87%
Publicidade sobre este produto específico	7%	93%	8%	92%
Outro	6%	94%	7%	93%
Não Responde	3%	97%	4%	96%

Relativamente aos contratos dos produtos financeiros, 37% dos literatos financeiramente respondeu ler com algum detalhe os respetivos contratos e 30% dos não literatos respondeu de igual forma. Quando comparados com os inquiridos não literatos, 23% dos indivíduos com um conhecimento financeiro superior afirmou ler com muito detalhe os mesmos (Ver Figura 4.2.3.3). Assim, conclui-se que para níveis de conhecimento financeiro superiores, os indivíduos tendem a ler com mais atenção as condições contratuais dos produtos financeiros nos quais investem.

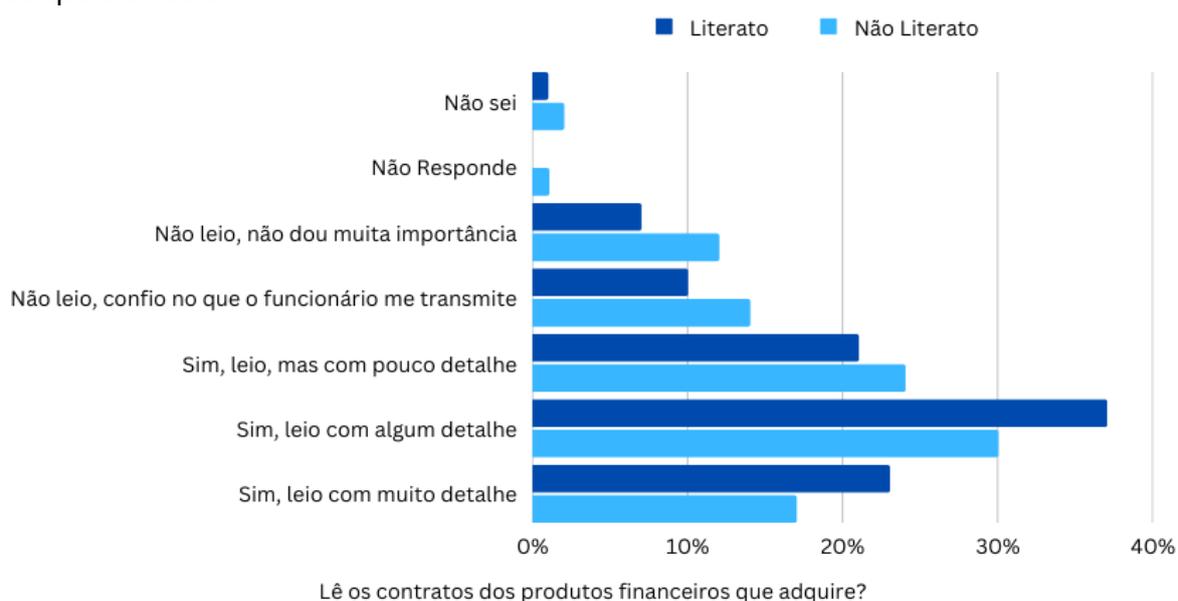


Figura 4.2.3.3 – Decisão de Investimento – Leitura de Contratos

Finalmente, após terem sido dissecadas as respostas às últimas questões, foi possível concluir acerca das razões inerentes a uma decisão concreta no investimento em valores mobiliários: 46% dos indivíduos literatos respondeu optar por esses produtos pelo rendimento obtido ser superior aos depósitos bancários. Já 30% dos não literatos diz optar por esses produtos mediante o conselho dado pelo seu gestor de conta/ bancário (Ver Quadro 4.2.3.2). Desta forma, podemos concluir que indivíduos com um conhecimento financeiro superior optam por investimento em valores mobiliários devido ao maior rendimento auferido (é assim uma decisão mais racional), enquanto os não literatos optam pelo conselho de alguém mais experiente na matéria e, conseqüentemente, mais literato financeiramente: os não literatos são mais dependentes de conselhos de outros porque não têm literacia financeira suficiente para decidirem por si próprios.

Quadro 4.2.3.2 – Decisão de Investimento – Razões de Investimento em Valores

	Literato		Não Literato	
	Sim	Não	Sim	Não
Quais são as razões que o levam a uma decisão concreta de investimento em valores mobiliários?				
Por ter rendimento superior ao dos depósitos bancários	46%	54%	30%	70%
Conselho do gestor de conta / bancário	45%	55%	39%	61%
Realizar mais-valias	36%	64%	38%	62%
Amigos / conhecidos / familiares também investem	31%	69%	32%	68%
Razões Fiscais	13%	87%	22%	78%
Gostar do risco	8%	92%	8%	92%
Por hábito	6%	94%	6%	94%
Outro	3%	97%	1%	99%

Em síntese, relativamente ao comportamento dos indivíduos em decisões de investimento e tendo em consideração o nível de literacia financeira, os resultados analisados permitiram concluir que indivíduos com níveis superiores de conhecimentos financeiros contratualizam mais frequentemente produtos de valores mobiliários como as ações, quando comparados com indivíduos menos literatos. Tal significa que ao contrário do grupo dos não literatos – que procuram investimentos mais seguros como Fundos de Poupança-reforma – os mais literatos optam por investimentos mais rentáveis, ainda que com mais risco inerente, uma vez que os literatos são menos tolerantes ao risco.

Atendendo às várias respostas registadas, concluiu-se também que indivíduos literatos tomam decisões de investimento mais conscientes e informadas quando comparados com indivíduos com um menor nível de conhecimento financeiro.

Por fim, a análise permitiu concluir que indivíduos com um conhecimento financeiro superior optam por investimento em valores mobiliários tendo em consideração o maior rendimento. Ao invés, os não literatos recorrem a estes produtos por conselho de gestores de conta ou por alguém mais experiente na matéria, estes mostram também confiar mais frequentemente no conselho de familiares e amigos quando comparados com indivíduos mais literatos.

## **V Discussão de Resultados**

A presente dissertação tem como principal objetivo a análise dos efeitos da literacia financeira na tomada de decisões de investimento dos portugueses, com especial atenção aos fatores que determinam o nível de literacia e ser ou não investidor na atualidade.

O resultado depreendido do estudo em questão conduziu a conclusões muito semelhantes às de outros autores acerca da matéria da literacia financeira, nomeadamente acerca da importância da mesma na vida das pessoas e fatores que influenciam o nível de conhecimentos financeiros das pessoas.

A compreensão de conceitos financeiros auxilia uma participação em mercados financeiros mais recorrente dos indivíduos (Hastings & Mitchell, 2010; van Rooij et al., 2011), nomeadamente o investimento em ações e diversificação de portefólios de investimento: concluímos com os resultados que existe uma correlação positiva entre o nível de literacia e ser investidor, além disso, verificou-se que, para níveis superiores de literacia, os produtos financeiros escolhidos pelas pessoas tendem a ter um risco inerente superior (maior rentabilidade). Adicionalmente, outros autores concluíram de forma similar, Bernardo et al., 2005 referiu que investidores mais dotados tendem a investir menos em depósitos à ordem, optando por estratégias de investimento mais sofisticadas.

Acerca dos hábitos de poupança e gestão financeira, os resultados mostraram ainda que, indivíduos mais literatos são mais poupados e realizam um planeamento financeiro de forma a gerir mais eficientemente as suas poupanças, ou seja, a literacia financeira está associada a mais poupança por parte dos indivíduos, igualmente referido pelos autores Banks et al., (2010); Banks & Oldfield (2007) e Lusardi & Mitchell (2014): pessoas com baixos níveis de literacia financeira têm menor probabilidade de poupar e planear as suas reformas.

Relativamente às características sociais, os resultados deste estudo mostram que as mulheres, os mais pobres, os mais jovens (entre os 18 e 39 anos) e mais velhos (maiores de 55 anos) possuem níveis de literacia financeira inferiores, tal como Klapper & Lusardi, 2020 concluiu. Este autor revela ainda outros resultados semelhantes ainda em relação a características sociais: indivíduos desempregados possuem níveis de literacia inferiores, tal como aqueles com níveis de educação inferiores.

Assim, verificou-se uma elevada concordância dos resultados deste estudo com a literatura existente acerca da matéria da literacia financeira.



## **VI Conclusões**

A realização da presente dissertação visou essencialmente a obtenção de um melhor entendimento das causas para os baixos níveis de literacia financeira em Portugal e o possível impacto que essa falta de conhecimento terá na realização de investimentos financeiros.

A análise do inquérito levado a cabo pela CMVM em 2020 relativamente ao assunto da literacia financeira em Portugal permitiu obter conclusões relevantes para este estudo, nomeadamente possíveis causas para a baixa literacia financeira dos portugueses e do comportamento dos mesmos aquando da tomada de decisões de investimento e correspondente correlação: o baixo nível de literacia financeira poderá estar relacionado com o facto de os portugueses não investirem o seu dinheiro mais recorrentemente.

Primeiramente, foram analisadas as principais características dos indivíduos investidores, sendo de concluir que existe uma maior percentagem de homens a investir quando comparados com as mulheres. O fator idade parece também ser relevante nesta análise, já que indivíduos mais jovens (entre os 18 anos e 24) e mais velhos (mais de 80 anos) tendem a investir menos, enquanto os indivíduos entre os 40 e 54 anos possuem uma maior percentagem no grupo de investidores quando comparados com não investidores. Relativamente à localização geográfica dos indivíduos, embora não tivesse sido possível retirar conclusões muito concretas, os investidores estão concentrados maioritariamente em Lisboa, cidade caracterizada por uma elevada urbanização. Quanto ao estado civil e situação laboral dos investidores, os indivíduos casados e em situação laboral ativa tendem a investir mais, o que poderá estar relacionado com o facto de pessoas desempregadas optarem por vender os seus ativos para obterem liquidez.

Ainda na caracterização dos investidores, o nível de escolaridade tem um papel de extrema importância, tendo os resultados revelado que os investidores são indivíduos com mais formação, nomeadamente licenciados, mestres e doutorados, sendo lícito concluir que existe uma correlação positiva entre ter mais estudos e ser investidor.

Adicionalmente, no que respeita aos rendimentos auferidos pelos investidores, estes têm uma maior percentagem de pessoas com rendimentos superiores, ou seja, os investidores ganham mais em relação aos não investidores e, por isso, podem optar por investir o seu dinheiro, enquanto pessoas que auferem rendimentos menores tendem a optar pela liquidez.

Posteriormente, foi analisado o nível de literacia financeira dos inquiridos por recurso à avaliação do conhecimento de quatro conceitos básicos financeiros (Inflação, taxa de juro, juro composto e diversificação de risco). Essa avaliação permitiu concluir que os portugueses

são, na sua maioria, iliteratos financeiramente, cerca de 68% dos inquiridos é classificado como “não literato”, uma vez que mostraram não dominar pelo menos três dos quatro conceitos avaliados. A análise do nível de literacia financeira permitiu obter conclusões acerca das principais características dos indivíduos literatos, estabelecendo comparações com os não literatos com o principal objetivo de evidenciar possíveis causas para a falta de conhecimento financeiro.

Relacionando o nível de literacia com o ser ou não investidor, concluiu-se que há uma maior percentagem de investidores no grupo dos literatos, ou seja, existe uma correlação entre ser literato e ser investidor, uma vez que os não investidores representam também uma maior percentagem dos não literatos.

Reforce-se que os homens possuem mais conhecimentos financeiros quando comparados com as mulheres (as mulheres representam uma maior percentagem no grupo dos não literatos) e, para maiores níveis de escolaridade, existem uma maior percentagem de literatos na matéria financeira, isto é, pessoas com mais estudos tendem a ser mais literatos, demonstrando que existe uma correlação positiva entre possuir um nível de estudos superior e ser literato financeiramente. Por fim, avaliando os rendimentos mensais auferidos pelos inquiridos, o rendimento parece influenciar positivamente o nível de literacia financeira: indivíduos com um nível de literacia financeira superior possuem rendimentos mais elevados, no entanto, este resultado poderá estar relacionado com o nível de escolaridade em simultâneo.

Os hábitos de poupança dos inquiridos foram igualmente analisados tendo em consideração o nível de literacia detidos. Os resultados permitiram concluir que, para níveis superiores de literacia, as pessoas tendem a ser mais poupadas, afirmando em maior percentagem planear e gerir as suas despesas recorrentemente. Os literatos afirmaram também em maior percentagem possuir poupanças para um maior número de meses caso perdessem o principal rendimento mensal por alguma razão.

Finalmente, o comportamento dos portugueses aquando da tomada de decisões de investimento foi também alvo de análise tendo em conta o nível de literacia dos inquiridos. Dos resultados obtidos concluiu-se que os indivíduos mais literatos contratualizam produtos financeiros com um nível de risco mais elevado (selecionam produtos com maiores rendimentos) quando comparados com os não literatos, ou seja, indivíduos com menores conhecimentos financeiros possuem maior aversão ao risco, optando por produtos mais seguros e com maior liquidez associada. Adicionalmente, os literatos parecem tomar decisões mais conscientes e ponderadas, examinando o mercado como um todo e tendo em consideração várias opções de produtos financeiros e várias instituições. Estes, em relação

aos não literatos, afirmam em maior percentagem ler os contratos de produtos financeiros com maior atenção e detalhe. Analisadas as razões que levam os inquiridos a optar por um determinado produto, no grupo dos literatos, uma maior percentagem afirmou ter em consideração o rendimento associado ao investimento, enquanto os menos literatos afirmam optar por um determinado produto em função de uma consultoria financeira por parte do banco/gestor de conta. Assim, estes resultados permitem concluir que indivíduos mais literatos são mais independentes no processo de decisão de investimento, não estando dependentes da opinião de uma instituição financeira que, por vezes, poderá estar apenas a aconselhar de acordo com uma perspetiva meramente comercial, em desconsideração das necessidades do cliente.

Em suma, os portugueses investem pouco o seu dinheiro o que poderá estar relacionado com os baixos níveis de literacia financeira (em conjunto com outros fatores). O período que atravessamos atualmente, com especial atenção à inflação e consequente perda de poder de compra dos portugueses, embora penoso, é muito importante para que possamos refletir sobre formas sustentáveis de aplicar o nosso dinheiro, nomeadamente em produtos que permitam suprimir os efeitos negativos da inflação. A importância da literacia financeira é inegável. Desta forma, tendo em conta a importância do nível de escolaridade, as entidades responsáveis deverão apelar ao incentivo ao estudo, nomeadamente a integração de disciplinas de educação financeira nas escolas para que, desde jovens, os portugueses possam aprender a gerir os seus rendimentos.

Não obstante, à execução desta dissertação poderão ser apontadas algumas limitações, nomeadamente não se abordou o entendimento que os portugueses detêm da linguagem das instituições financeiras, uma vez que estas representam uma grande importância na vida dos portugueses, designadamente no acesso ao crédito e na contratualização de produtos financeiros. Como é fácil concluir, indivíduos mais literatos tomam decisões mais conscientes e independentes. Portanto, não foi possível aferir se os portugueses compreendem em pleno a linguagem que os bancos utilizam, podendo ser este um tema de investigação a abordar e estudar no futuro.

Note-se também que a metodologia de análise de dados utilizada possui as suas limitações: é analisado o efeito de uma variável isoladamente e, não é aferido se as diferenças entre os grupos são ou não estatisticamente significativas.



## VII Referências Bibliográficas

- Agarwal, S., Driscoll, J. C., Gabaix, X., & Laibson, D. (2009). The Age of Reason: Financial Decisions over the Life Cycle and Implications for Regulation. In *Source: Brookings Papers on Economic Activity*. <https://about.jstor.org/terms>
- Agarwal, S., & Mazumder, B. (2010). *Cognitive Abilities and Household Financial Decision Making*. <http://hdl.handle.net/10419/70600www.econstor.eu>
- Alessie, R., H. S., & van Soest, A. (2004). Ownership of stocks and mutual funds: a panel data analysis. *The Review of Economics and Statistics*, 86(3), 783–796.
- Banks, J., O’Dea, C., & Oldfield, Z. (2010). Cognitive function, numeracy and retirement saving trajectories. *Economic Journal*, 120(548). <https://doi.org/10.1111/j.1468-0297.2010.02395.x>
- Banks, J., & Oldfield, Z. (2007). Understanding Pensions: Cognitive Function, Numerical Ability and Retirement Saving \*. In *FISCAL STUDIES* (Vol. 28, Issue 2).
- Bernardo, C. D., Lagoa, S. C., & Leão, E. R. (2005). Determinants of bank customers’ demand for liquidity: the effect of bank capital and customers’ characteristics and he is currently Vice-Dean of the School of Social Sciences and Humanities of ISCTE-IUL. In *Int. J. Monetary Economics and Finance: Vols. x, No. x* (Issue 1).
- Calvet, L. E., Campbell, J. Y., & Sodini, P. (n.d.). Down or Out: Assessing the Welfare Costs of Household Investment Mistakes. *Journal of Political Economy*, 7, 707–747.
- Campbell, J. Y., Giglio, S., & Pathak, P. (2011). Forced sales and house prices. *American Economic Review*, 101(5), 2108–2131. <https://doi.org/10.1257/aer.101.5.2108>
- Casey B., M., & Xavier Sala-i-Martin. (2000). *Extensive margins and the demand for money and low interest rates*.
- Gardt, M., Angino, S., Mee, S., & Glöckler, G. (2022, January 12). *ECB Communication with the wider public*. [https://www.ecb.europa.eu/pub/economic-bulletin/articles/2022/html/ecb.ebart202108\\_02~5c1e5a116d.en.html](https://www.ecb.europa.eu/pub/economic-bulletin/articles/2022/html/ecb.ebart202108_02~5c1e5a116d.en.html)
- Gerardi, K., Goette, L., & Meier, S. (2013). Numerical ability predicts mortgage default. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 110(28), 11267–11271. <https://doi.org/10.1073/pnas.1220568110>
- Hastings, J., & Mitchell, O. S. (2010). *Michigan How Financial Literacy and Impatience Shape Retirement Wealth and Investment Behaviors*. <http://ssrn.com/abstract=1710146https://ssrn.com/abstract=1710146>

- Kimball, M. S., & Shumway, T. (2010). *Investor Sophistication and the Home Bias, Diversification, and Employer Stock Puzzles*. <http://ssrn.com/abstract=1572866> Electronic copy available at: <https://ssrn.com/abstract=1572866>
- Klapper, L., & Lusardi, A. (2020). Financial literacy and financial resilience: Evidence from around the world. *Financial Management*, 49(3), 589–614. <https://doi.org/10.1111/fima.12283>
- Lusardi, A., De, C., & Scheresberg, B. (2013). *FINANCIAL LITERACY AND HIGH-COST BORROWING IN THE UNITED STATES*. <http://www.nber.org/papers/w18969>
- Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The economic importance of financial literacy: Theory and evidence. *Journal of Economic Literature*, 52(1), 5–44. <https://doi.org/10.1257/jel.52.1.5>
- Lusardi, A., & Tufano, P. (2009). *Debt Literacy, Financial Experiences, and Overindebtedness*. <https://doi.org/10.3386/w14808>
- OCDE. (2016). *OECD/INFE Internacional Survey of Adult Financial Literacy Competencies*. <https://www.oecd.org/finance/OECD-INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>
- Smith, J. P., McArdle, J. J., & Willis, R. (2010). Financial decision making and cognition in a family context. *Economic Journal*, 120(548). <https://doi.org/10.1111/j.1468-0297.2010.02394.x>
- Stango, V., Zinman, J., Benjamin, D., Bernard, A., Choi, J., Gabaix, X., Gustman, A., Laibson, D., Lusardi, A., Shapiro, J., Skinner, J., & Staiger, D. (2009). Exponential Growth Bias and Household Finance. In *THE JOURNAL OF FINANCE* • Vol. LXIV (Issue 6). <http://www.>
- Steve H. Hanke and Nicholas Krus. (2013). *World hyperinflations*.
- van Rooij, M., Lusardi, A., & Alessie, R. (2011). Financial literacy and stock market participation. *Journal of Financial Economics*, 101(2), 449–472. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2011.03.006>
- Widdowson, D., & Hailwood, K. (2007). Financial literacy and its role in promoting a sound financial system. *Reserve Bank of New Zealand Bulletin*, 70, 37–47.

## VIII Anexos

- Inquérito realizado pela CMVM em 2020 acerca da literacia financeira (Diversas fases)

Fonte: CMVM

### 7.1 Anexo A - Questionário Fase 1

#### Questionário fase 1

Onde mora?		QID1
	Label: Location	Código
Freguesia	Freguesia	—

- Município
- Concelho:
  - Viana do Castelo [1]
  - Aveiro [2]
  - Beja [3]
  - Braga [4]
  - Bragança [5]
  - Castelo Branco [6]
  - Coimbra [7]
  - Évora [8]
  - Faro [9]
  - Guarda [10]
  - Leiria [11]
  - Lisboa [12]
  - Portalegre [13]
  - Porto [14]
  - Santarém [15]
  - Setúbal [16]
  - Vila Real [17]
  - Viseu [18]
  - Açores [19]
  - Madeira [20]
- Região:
  - Norte [1]

- Centro [2]
- Lisboa [3]
- Alentejo [4]
- Algarve [5]
- R.A. da Madeira [6]
- R.A. dos Açores [7]

As escalas de tamanho que serão anotadas serão as seguintes

		<b>QID2</b>
	Label: Size_	Código
Até 4,999 habitantes	_1	1
De 5,000 a 19,999 habitantes	_2	2
De 20,000 a 99,999 habitantes	_3	3
100,000 ou mais habitantes	_4	4

<b>Qual é o seu sexo?</b>		<b>QID3</b>
	Label: Gender	Código
Masculino		1
Feminino		0

<b>Poderia dizer-nos qual a sua idade?</b>	<b>QID4</b>	
	Label: Age	NUMERICO
Idade:		MIN 18

*SE QID4 = Recusou-se a responder, PERGUNTE QID4.1*

<b>Prefere indicar a qual destes grupos etários pertence?</b>	<b>QID4.1</b>	
	Label: Age_group	Código
18 a 24 anos		1
25 a 39 anos		2
40 a 54 anos		3
55 a 69 anos		4
70 a 79 anos		5
80 ou mais anos		6

<b>Qual o seu nível de escolaridade? Caso esteja a estudar atualmente, indique o nível da sua escolaridade atual.</b>	<b>QID5</b>	
	Label: Education	Código
Não tem instrução primária		1
Frequentou a instrução primária		2
Ensino primário completo (4º ano)		3
Frequentou o ensino básico		4
Ensino básico completo (9º ano)		5
Frequentou o ensino secundário		6
Ensino secundário completo (12º ano)		7
Frequentou o ensino politécnico		8
Ensino politécnico completo		9
Frequentou a universidade		10
Tem licenciatura		11
Tem mais do que a licenciatura (Mestrado/Doutoramento)		12
<i>Não responde [não ler]</i>		-99

PERGUNTAR SE QID5=11 OU 12

<b>Qual a sua área de estudo?</b>	<b>QID5.1</b>
	Label: Study_field
	Código
Área de estudo	—

<b>Em que situação laboral ou ocupacional se encontra?</b>	<b>QID6</b>
	Label: Activity
	Código
Ativo – Empreendedor(a)/ Proprietário(a)/Parceira(a)	1
Ativo – Profissional liberal	2
Ativo – Empregado(a): Gestor	3
Ativo – Empregado(a): Funcionário(a) público(a)	4
Ativo – Empregado(a): Trabalhador(a) por conta de outrém	5
Ativo – Estagiário(a)/aprendiz	6
Ativo – Desempregado(a) à procura de trabalho	7
Não Ativo – Trabalha em casa a cuidar da família (cuidar da casa)	8
Não Ativo – Aposentado(a)/reformado(a)	9
Não Ativo – Incapacitado(a)/aposentado(a) por invalidez	10
Não Ativo – Não trabalha e não está à procura de trabalho	11
Não Ativo – Estudante	12
Ativo – Outro (Especifique)	13
Não Ativo – Outro (Especifique)	14
<i>Não responde [não ler]</i>	-99

<b>Quem é responsável por tomar decisões do dia-a-dia sobre dinheiro, no seu agregado familiar?</b>	<b>QB1</b>
	Label: Decisions_
Toma as decisões sozinho(a)	1
Toma as decisões em conjunto com outra pessoa	2
As decisões são tomadas por outra pessoa	3

<b>Com quem costuma morar na sua casa? Mora...</b>	<b>QID7</b>
--	-------------

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não'

<i>Ler ao entrevistado: Assinale todos os que se aplicam - RESPOSTAS MULTIPLAS</i>	Label: Household_
Completamente sozinho/a [Pare de ler as outras respostas se sim] - <i>RESPOSTA ÚNICA</i>	_1
Com um parceiro/marido/esposa	_2
Com crianças menores de 18 anos	_3
Com crianças de 18 anos ou mais	_4
Com outros adultos da família (como pais, sogros, tios, tias, irmãos, irmãs)	_5
Com amigos, colegas ou estudantes	_6
Noutro tipo de agregado	_7
<i>Não responde [não ler]</i>	_99

PERGUNTAR SE QID7\_1=0 [Se o entrevistado não mora sozinho]

<b>Quantos adultos (com 18 anos ou mais) vivem na sua casa, contando consigo?</b>	<b>QID7.1</b>
	Label: Household_count_
Anote a resposta [Valor mínimo = 1]	—
Não se aplica	-98
<i>Não responde [não ler]</i>	-99

PERGUNTAR SE QID7\_1=0 [Se o entrevistado não mora sozinho] E QID7\_3=1 ('Sim') [Se o entrevistado mora com crianças menores de 18 anos]

<b>Quantas crianças menores de 18 anos vivem na sua casa?</b>	<b>QID7.2</b>
	Label: Household_count_
Anote a resposta [Valor mínimo = 1]	—
Não se aplica	-98
<i>Não responde [não ler]</i>	-99

<b>Qual é o seu estado civil?</b>	<b>QID7.3</b>
	Label: Marital_
Solteiro/a (Nunca casado/a)	1

Casado/a	2
Vive maritalmente	3
Separado/a (mas não divorciado/a)	4
Divorciado/a	5
Viúvo/a	6
Não responde [não ler]	-99

### QID8.1 / QID8.2

Labels: Savings\_recent\_ / Savings\_past\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como:  
1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

<i>Assinalar todos os que se aplicam</i>	<b>Pode dizer-nos se atualmente possui algum destes tipos de produtos financeiros, sozinho/a ou em conjunto com outras pessoas.</b>	<b>E no passado, qual dos seguintes tipos de produtos financeiros possuiu [sozinho/a ou em conjunto com outras pessoas] (mesmo que já não tenha atualmente esses produtos).</b>
Fundos de investimento	_1	_1
Ações	_2	_2
Obrigações do Tesouro	_3	_3
Obrigações de empresas e papel comercial	_4	_4
Depósitos a prazo	_5	_5
Depósitos à ordem	_6	_6

Depósitos estruturados	_7	_7
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis em ações	_8	_8
Produtos estruturados (com exceção dos depósitos estruturados)	_9	_9
Outros derivados (futuros, opções, ...)	_10	_10
Outros produtos de investimento (por exemplo, financiamento colaborativo, ICO-ofertas iniciais de moeda virtual)	_11	_11
Fundos de poupança-reforma	_12	_12
Planos ou fundos de pensões (incluindo planos de poupança-reforma (PPR))	_13	_13
Certificados de Aforro e do Tesouro	_14	_14
Bilhetes do Tesouro	_15	_15
<i>Não possui nenhuns dos produtos mencionados [Não ler]</i>	-96	-96
<i>Não sabe a resposta a nenhuns dos produtos [Não ler]</i>	-97	-97
<i>Não responde [não ler]</i>	-99	-99

---

Registrar as seguintes informações com base nas respostas recebidas na pergunta acima (QID8.1 e QID8.2) em duas variáveis

Variável: `current_investor`

- Se QID8.1 = -96 -> 0 (Atualmente não é investidor)
- Se QID8.1 (para todas as categorias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12) = 0 -> 0 (Atualmente não é investidor)
- Se QID8.1 (para pelo menos uma das categorias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12) = 1 -> 1 (Atualmente é investidor)

Variável: `past_investor`

- Se QID8.2 (para pelo menos uma das categorias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12) = 1 -> 1 (No passado foi investidor)
- Se QID8.2 (para todas as categorias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12) = 0 -> 0 (No passado não foi investidor)
- Se QID8.2 = -96 -> 0 (No passado não foi investidor)
- SE QID8.1 E QID8.2=-97 OU -99 Termine a entrevista

---

**E, por fim, poderia dizer-nos em qual das seguintes categorias se enquadra em geral o seu rendimento familiar mensal (líquido)?**

**QID10**

Se a pessoa não tiver certeza do que se quer dizer, explique que é o rendimento combinado de todas as pessoas da família depois dos impostos.

	Label: Income	Código
Sem rendimento		0
Até 500 Euros		1
Entre 501 e 1000 Euros		2
Entre 1001 e 2500 Euros		3
Entre 2501 e 3500 Euros		4
Entre 3501 e 5000 Euros		5
Mais que 5000 Euros		6
<i>Não sabe</i>		-97
<i>Não responde [não ler]</i>		-99

---

## 7.2 Anexo B – Questionário Fase 2 – Não Investidores

### 1 Comportamento e atitude financeira

PERGUNTAR A TODOS

**Alguma das seguintes afirmações se aplica a si ou ao seu agregado familiar?** **QB1.1**

*Ler opções 1 a 4*

Label: Budgeting\_

CÓDIGO MULTIPLO. Criar uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Faz um plano para gerir o seu rendimento e as suas despesas	_1	
Toma nota das suas despesas	_2	
Utiliza a aplicação (app) do banco ou uma ferramenta de gestão de finanças pessoais para controlar as suas despesas, fazer ou receber pagamentos	_3	
Tem pagamentos automáticos para despesas regulares	_4	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**No último ano poupou dinheiro de alguma das formas seguintes?** **QB2**

**Responda mesmo que já tenha gasto esse dinheiro.** *Por favor, exclua qualquer dinheiro pago para a reforma, mas pense em poupanças, tais como fundos de poupança ou reservas de dinheiro para uma ocasião especial.*

*Ler a lista de opções 1 a 7*

Label: Saving\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

<i>Assinalar todas as opções aplicáveis</i>	Label	Código
---	-------	--------

Não poupei [Pare de ler as outras respostas se sim] - <i>RESPOSTA ÚNICA</i>	_0	
Guardei o dinheiro em casa ou na minha carteira	_1	
Coloquei o dinheiro numa conta de poupança ou em depósitos a prazo	_2	
Comprei produtos de investimento (ações, fundos de investimento)	_3	
Comprei obrigações de empresas	_4	
Comprei dívida pública (Certificados do Tesouro /Aforro/Obrigações Tesouro)	_5	
Poupei de outra forma (ouro, propriedades, arte, etc)	_6	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

<b>Se o seu agregado familiar perdesse a principal fonte de rendimento, por quanto tempo poderia cobrir as despesas do agregado familiar, sem pedir dinheiro emprestado ou sem mudar de casa (por exemplo, mudar-se para um lugar mais pequeno, viver com família ou amigos, etc.)?</b>	<b>QB2.1</b>
<i>Ler a lista de opções - resposta única</i>	
	Label: Source_income
Label	Código
Menos de uma semana	1
Pelo menos uma semana, mas menos de um mês	2
Pelo menos um mês, mas menos de três meses	3
Pelo menos três meses, mas menos de seis meses	4
Seis meses ou mais	5
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99

PERGUNTAR APENAS SE QID8.1 = 1 para qualquer categoria de produtos/labels (5,6,7,13,14,15) OU se não foi seleccionado nenhum produto em QID8.1 perguntar se QID8.2=1 para qualquer label-categoria de produtos 1 to 15

---

Se QID8.1=1 para qualquer uma das categorias/labels (5,6,7,13,14,15): **Agora gostaríamos de saber qual dos produtos que possui, escolheu mais recentemente.**

**QID8.1b**

Ler a lista de produtos codificados "1" para QID8.1 para qualquer uma das labels/produto 5, 6, 7, 13, 14, ou 15. Registrar o produto seleccionado pelo entrevistado.

Ler se QID8.1=0 para todas as categorias E QID8.2=1 para qualquer categoria listada abaixo: **Agora gostaríamos de saber qual dos produtos que possuía no passado foi o último que escolheu.**

Ler a lista de produtos codificados "1" para o QID8.2 para qualquer um dos produtos 1 a 15. Registrar o produto seleccionado pelo entrevistado.

---

Fundos de investimento	_1
Ações	_2
Obrigações de Tesouro	_3
Obrigações de empresas e papel comercial	_4
Depósitos a prazo	_5
Depósitos à ordem	_6
Depósitos estruturados	_7
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	_8
Produtos estruturados (com exceção dos depósitos estruturados)	_9
Outros derivados (futuros, opções, CFDs)	_10
Outros produtos de investimento (por exemplo, financiamento colaborativo, ICO-ofertas iniciais de moeda virtual)	_11
Fundos de poupança-reforma	_12
Planos de pensões ou fundos de pensões (incluindo planos de poupança-reforma)	_13
Certificados de Aforro e do Tesouro	_14

PERGUNTAR APENAS SE A PERGUNTA QID8.1b FOI COLOCADA

**Qual destas fontes de informação considera ter influenciado mais a sua escolha desse produto?**

**QB4**

*Ler as opções 1 a 6.*

Label: Advice\_choice\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

<i>Marcar tudo o que se aplica</i>	Label	Código
Comparação especializada de produtos ou orientação de melhor compra (como uma revista especializada, ou um site de comparação de preços)	_1	
Uma recomendação de um consultor financeiro independente	_2	
Publicidade sobre este produto específico	_3	
Conselho de familiares ou amigos	_4	
Informação fornecida pelo pessoal do banco (pessoalmente, online ou por telefone)	_5	
Outra [Registar resposta]	_6	
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR APENAS SE A PERGUNTA QB4 FOI COLOCADA

**E qual das seguintes afirmações descreve melhor a forma como escolheu esse produto?**

**QB3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Choice	Código
Considerarei várias opções de instituições diferentes antes de tomar a minha decisão		1
Considerarei várias opções da mesma instituição		2
Não pesquisei e não considere mais nenhuma opção		3
Pesquisei mas não encontrei nenhuma opção a considerar		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Lê os contratos dos produtos financeiros (ex. Aplicações de poupança, investimentos, empréstimos, seguros) que adquire?** **QE6**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Read_contract	Código
Sim, leio com muito detalhe		1
Sim, leio com algum detalhe		2
Sim, leio, mas com pouco detalhe		3
Não leio, confio no que o funcionário ao balcão me transmite oralmente		4
Não leio, não dou muita importância		5
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR SE A VARIÁVEL "investidor-antigo"='1'

**Quais são as razões que o levaram a uma decisão concreta de investimento em valores mobiliários?** **QIN5**

*Ler as opções aleatoriamente (1 a 8).*

	Label	Código
	Label: Reason_securities_	
CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'		
Razões fiscais	_1	
Por ter rendimento superior ao dos depósitos bancários	_2	
Gostar do risco	_3	
Por hábito	_4	
Amigos / conhecidos / familiares também investem	_5	
Conselho do gestor de conta / bancário	_6	
Realizar mais-valias	_7	
Outra [Registrar resposta]	_8	
<i>Não sabe à pergunta inteira [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Diga-me como se identifica com as afirmações que lhe vou ler agora** **QB5**  
**Gostaria de saber o quanto concorda ou discorda de cada uma destas**  
**afirmações (no que lhe diz respeito)**

Por favor, utiliza a escala de 1 a 5, em que 1 (discordo totalmente), 2 (discordo), 3 (nem concordo, nem discordo), 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente)

*Ler as opções aleatoriamente (1 to 4) e ler a escala para todas as opções*

		Label: Statements_opinion_
	Label	Código (1-5)
Dá-me mais prazer gastar dinheiro do que poupar para o futuro	_1	
Controlo pessoalmente e sistematicamente as minhas finanças pessoais	_2	
Penso que é mais importante investir em empresas que estão a obter lucros do que escolher empresas que estão a minimizar o seu impacto ambiental	_3	
Antes de comprar qualquer coisa, pondero com cuidado se posso suportar essa despesa	_4	
<i>Não responde [não ler]</i>	_99	-99

## 2 Conhecimento financeiro

Esta secção do questionário é mais como um "quiz". As perguntas não foram concebidas para o apanhar em falso, por isso, se pensa que sabe a resposta, provavelmente é porque sabe. Se não souber a resposta, por favor diga que não sabe.

PERGUNTAR A TODOS

**Numa escala de 1 a 5, como avalia os seus conhecimentos financeiros quando comparado com a média da população portuguesa?** **QF2**

Por favor, utilizar uma escala de 1 a 5, onde: 1 é muito mais baixo do que a média e 5 é muito mais alto do que a média.

*Não ler, registar resposta*

	Label: Knowledge_securities_	Código (1-5)
Registar resposta		—
<i>Não sabe / não pode responder [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha que 5 irmãos recebem 1000 euros e que esse valor é distribuído equitativamente por todos. Com quanto dinheiro fica cada um?</b>		<b>QF3</b>
	Label: Division_	Código
Registrar resposta [Min=0]		—
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>		-999

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha agora que os 5 irmãos têm de esperar um ano para receber a sua parte dos 1000 euros. Se a taxa de inflação for 2%, daqui a um ano vão conseguir comprar:</b>		<b>QF3.1</b>
<i>Ler a lista de opções - resposta única</i>		
	Label: Inflation_	Código
Mais do que conseguiriam comprar hoje		1
O mesmo que conseguiriam comprar hoje		2
Menos do que conseguiriam comprar hoje		3
[Espontaneamente] Depende do que irão comprar <i>[Não ler]</i>		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>		-999

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha que coloca 100 euros num depósito a prazo com uma taxa de juro anual de 2%. Não faz mais depósitos, não levanta dinheiro da conta e não há impostos nem comissões. Quanto é que terá na conta ao fim de um ano?</b>		<b>QF5</b>
	Label: Interest_payment_	Código
Registrar resposta [Numerico MIN=0]		—
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>		-999

PERGUNTAR A TODOS

---

**E ao fim de 5 anos, sabendo que no fim de cada ano deixa o valor dos juros ficar nesse mesmo depósito a prazo [lembre ainda que não há comissões, impostos, novos depósitos ou levantamentos]. Seria:** **QF6**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Interest_payment_5y_	Código
Mais de 110 euros		1
Exactamente 110 euros		2
Menos de 100 euros		3
É impossível responder com base na informação disponibilizada		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>		-999

---

PERGUNTAR A TODOS

---

**Se emprestar 25 euros a um amigo e ele lhe devolver os 25 euros no dia seguinte, quanto é que ele pagou de juros?** **QF7.1**

*Não ler, registar resposta*

---

	Label: Interest_	Numérico [min.=0]
Registrar resposta [se forem dadas respostas como nada ou zero, ou respostas como "não foi utilizado", por favor converta-as num número e registre]		—
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante</i>		-999

PERGUNTAR A TODOS

**Por favor diga se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:** **QF7**

*Ler as opções 1 e 2 e registrar resposta*

Label: Statements\_TF\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='verdadeiro', 0='Falso', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Um investimento com um retorno elevado tem geralmente associado um risco elevado.	_1	
Geralmente é possível reduzir o risco do investimento no mercado de capitais se comprarmos um conjunto diversificado de ações.	_2	

PERGUNTAR A TODOS

**O que significa um valor mobiliário ter capital garantido na data de vencimento?** **QF7.1**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Guaranteed_capital_	Código
Tenho direito a receber o dinheiro investido, em qualquer momento		1
Na data de vencimento recebo sempre o dinheiro investido		2
Na data de vencimento recebo o dinheiro investido, se o emitente do valor mobiliário tiver condições financeiras para me pagar		3
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Para alguns produtos financeiros, o retorno é indexado a uma taxa de referência, que costuma ser a "Euribor". Diga-me, a Euribor é:** **QF7.2**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Euribor	Código
É uma taxa definida pelo Governo Português		1
É uma taxa definida pelo Banco de Portugal		2
É uma taxa definida pelo Banco Central Europeu		3
É uma taxa que resulta dos empréstimos realizados entre um conjunto de bancos europeus		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**A que entidade recorreria, ou já recorreu, em caso de desacordo/desentendimento sobre um produto financeiro?** **QF7.3**

*Ler as opções 1 a 5*

Label: Entity\_disagreement\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='verdadeiro', 0='Falso', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
À entidade supervisora (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ou Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões)	_1	
Tribunais	_2	
Associações de defesa dos consumidores (ex: Deco, Sefin)	_3	
Ministério das Finanças	_4	
Outra [Registar resposta]	_5	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Qual é o valor de um investimento de 1000 euros em ações se o preço dessas ações cair 50% nos primeiros seis meses** **QF7.4**

---

**e depois aumentar 80% nos três meses seguintes  
(assumindo que não existem custos nem comissões)?**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Value_change	Código
Valor inferior a 1000 euros		1
Valor igual a 1000 euros		2
Valor superior a 1000 euros		3
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

---

### 3 Comportamento e atitude de investimento

O próximo conjunto de perguntas irá ajudar a compreender como as pessoas pensam sobre os seus investimentos passados ou sobre a possibilidade de investir no futuro. Não há respostas certas ou erradas a estas perguntas, por isso, por favor, responda com a maior precisão possível.

PERGUNTAR APENAS SE investidor antigo=1

---

**Por que razão deixou de investir em valores mobiliários?**

**QNI1.1**

*Ler as opções 1 a 11*

---

CÓDIGO MULTIPLO. Criar uma única variável para cada resposta.  
Registar as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'.

	Label: Stop_securities_	Código
Eu perdi dinheiro	_1	
Eu precisava de liquidez	_2	
Era demasiado arriscado	_3	
Era preciso estar muito atento e informado	_4	
Só ganhei dinheiro esporadicamente	_5	
Eu não tinha conhecimentos suficientes	_6	
Fui influenciado quando adquiri o(s) meu(s) produto(s) de investimento	_7	
O prazo de vencimento do título foi atingido	_8	
Não me senti confiante na tomada de decisões financeiras envolvendo riscos elevados	_9	
Os custos foram demasiado elevados	_10	
Outros [Registar resposta]	_11	—

Não sabe responder à pergunta completa [Não ler]	_97	-97
Não responde à pergunta completa [Não ler]	_99	-99

PERGUNTAR APENAS SE QNI1.1 "1=Eu perdi dinheiro" = "sim"

**A que atribui essa perda de dinheiro? QNI1.2**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Loss_securities_	Código
As circunstâncias do mercado mudaram		1
Má sorte ou falta de sorte		2
Fui mal aconselhado		3
Outros [Registrar resposta]		
Não sabe [Não ler]		-97
Não responde [Não ler]		-99

PERGUNTAR APENAS SE investidor-antigo=0

**Porque decidiu não investir em valores mobiliários? QNI1.3**

*Ler a lista de opções aleatoriamente (1 a 8)*

CÓDIGO MULTIPLO. Criar uma única variável para cada resposta.  
Registrar as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'.

	Label: Reason_noninvestor_	Código
Falta de dinheiro para investir	_1	
Não tenho conhecimentos suficientes sobre o tema	_2	
É demasiado arriscado	_3	
Não tenho tempo suficiente	_4	
Não estou confiante na tomada de decisões financeiras que envolvem riscos elevados	_5	
Não confio nos mercados financeiros	_6	
Os custos são demasiado elevados	_7	
Outros [Registrar resposta]	_8	
Não responde [Não ler]	_99	-99

PERGUNTAR APENAS SE investidor-antigo=1

**Qual foi o aspecto mais importante na escolha dos seus títulos quando era investidor? QNI3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

Label: Past_securities_	Código
Aconselhamento do gestor de conta /funcionario bancário	1
Aconselhamento de amigos e família	2
Evolução dos preços	3
Preferência por grandes empresas	4
Preferência por empresas de grande notoriedade	5
Análise técnica	6
Outros [Registar resposta]	—
Não sabe [Não ler]	-97
Não responde [Não ler]	-99

PERGUNTAR A TODOS

**O que precisaria de acontecer para começar a investir (ou investir novamente) em valores mobiliários? QNI5**

*Ler as opções 1 a 7*

Label: Start\_securities\_

CÓDIGO MULTIPLO. Criar uma única variável para cada resposta. Registar as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'.

	Label	Código
Ter mais recursos / dinheiro	_1	
Os títulos darem maiores rendimentos	_2	
Melhores taxas de juro	_3	
Ter mais informações e conhecimentos sobre os mercados financeiros	_4	
Custos mais baixos	_5	
Não tenciono investir (de novo) [Nota à agência: Em caso afirmativo, por favor pergunte porquê e registe a resposta].	_6	
Outros [Registar resposta]	_7	
Não sabe responder à pergunta inteira [Não ler]	_97	-97
Não responde a toda a pergunta [Não ler]	_99	-99

PERGUNTAR APENAS SE investidor-antigo=1

**Que importância dá aos seguintes factores no momento de tomar uma decisão de investimento?** Numa escala de 1 a 5, onde 1 indica não ser nada importante para 5 muito importante.

**QNI6**

*Ler aleatoriamente as opções 1 a 9*

Label: Factors\_investment\_

CÓDIGO MULTIPLO. Criar uma única variável para cada resposta. Registrar as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'.

	Label	Código
Segurança/garantia de capital	_1	
Prazo do investimento	_2	
Nível de risco	_3	
Fontes e disponibilidade de informação sobre o investimento	_4	
O investimento dar um rendimento regular	_5	
Valor do investimento	_6	
Possibilidade de retirada prematura do investimento, mesmo que com custos	_7	
Custos e encargos do investimento	_8	
Qualidade do aconselhamento recebido	_9	
Não sabe a pergunta inteira [Não ler]	_97	-97
Não responde a toda a pergunta [Não ler]	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Se recebesse inesperadamente 100.000 euros para investir, com a condição de os investir nas seguintes opções, como distribuiria o dinheiro entre essas opções?** *Nota explicativa: Pode indicar a distribuição em percentagens [min 0, max 100] ou em euros [min 0; max 100.000].*

**QIN6**

*Ler a lista de opções 1 a 7 e registar resposta*

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como indicado pelo entrevistado.

	Label: Choose_investment_	Código
Depósitos bancários ou productos similares com garantia de capital	_1	
Obrigações ou fundos de investimento em obrigações	_2	
Fundos de investimento com ações e obrigações	_3	
Uma carteira com cerca de 15 ações de empresas diferentes	_4	

Ações de uma empresa que conheço bem	_5	
Ouro, prata, petróleo e outras commodities	_6	
Outra [Registrar resposta, texto]	_7	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_98	-98

PERGUNTAR A TODOS

**Numa escala de 1 a 7, como classificaria a sua propensão ao risco em relação aos mercados financeiros?** **QNI7**

Por favor, utilize uma escala de 1 a 7, onde: 1 é "Sou absolutamente avesso ao risco", 2 é "Sou bastante avesso ao risco", 3 é "Sou um pouco avesso ao risco", 4 é "Não sou nem avesso ao risco nem gosto do risco", 5 é "Sou um pouco propenso (isto é, gosto) ao risco", 6 é "Sou bastante propenso ao risco" e 7 é "Sou absolutamente propenso ao risco".

*Registrar a resposta*

	Label: Risk_propensity	Código (1-7)
Registrar resposta		—
Não sabe / não pode responder [Não ler]		-97
Não responde [Não ler]		-99

#### 4 Acesso ao programa de informação e educação

O seguinte conjunto de perguntas é sobre os meios utilizados para informação sobre investimentos e a sua opinião sobre potenciais programas de informação.

PERGUNTAR A TODOS

**Que tipo de informação acompanha com regularidade?** **QE1**

*Ler a lista de opções aleatoriamente (1 a 6).*

Label: Info\_channels\_

CÓDIGO MÚLTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Notícias gerais sobre economia	_1	
Notícias sobre o mercado imobiliário	_2	
Notícias sobre o mercado acionista	_3	

Evolução das taxas de juro	_4	
Legislação e regulamentação de produtos financeiros	_5	
Outra [Registar resposta]	_6	_____
<i>Não sabe à pergunta inteira [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Onde costuma obter informações sobre produtos e questões de natureza financeira?** **QIN9**

*Ler a lista de opções aleatoriamente (1 a 8).*

Label: Info\_financial\_

CÓDIGO MULTIPLA. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Televisão, rádio	_1	
Jornais e revistas	_2	
Informações divulgadas pelas empresas (ex. demonstrações financeiras)	_3	
Gestor de conta, consultores financeiro, corretores	_4	
Familiares, amigos, colegas	_5	
Internet	_6	
<i>Não procuro informações sobre questões financeiras [Nota para a agência: se 'sim', saltar QIN9.1 e passar para QIN11]</i>	_7	
Outra [Registar resposta]	_8	_____
<i>Não sabe à pergunta inteira [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Com que frequência consulta informações sobre produtos e questões de natureza financeira?** **QIN9.1**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Frequency_info	Código
Todos os dias		1
Pelo menos uma vez por semana		2

Pelo menos uma vez por mês	3
Quase nunca ao longo do ano / Ocasionalmente	4
Nunca	5
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99

---

PERGUNTAR A TODOS

**Alguma vez utilizou ou consultou a informação existente no plano nacional de educação financeira "Todos Contam"?** **QE3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Awareness_todoscontam	Código
Sim		1
Não		0
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

---

PERGUNTAR APENAS SE QE3 = NÃO

**Porque não o utilizou?** **QE3.2**

*Ler opções 1 a 5 e registar resposta*

Label: Not\_use\_todoscontam

---

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Code
Não conhecia o programa	_1	
A informação era demasiado complexa	_2	
Utilizo outras fontes de informação	_3	
O programa não é suficientemente adequado às minhas necessidades de conhecimento	_4	
Não preciso de conhecimentos / cursos financeiros específicos	_5	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**O que esperaria de um programa de finanças ou sobre questões de natureza financeira?** **QE4**

*Ler opções 1 a 4 e registar a resposta*

Label: Topic\_lesson

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Teoria / conhecimentos teóricos	_1	
Conhecimentos práticos	_2	
Outra [Registar resposta]	_3	—
Não preciso de conhecimentos / cursos financeiros especiais	_4	

PERGUNTAR A TODOS

**De que forma gostaria de obter mais informações online sobre questões financeiras?** **QE5**

*Ler as opções aleatoriamente (1 a 9).*

Label: Tool\_education

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Cursos online / presenciais	_1	

Brochuras, documentos de informação financeira, panfletos curtos/Flyers	_2
Estudos, relatórios e outras publicações similares	_3
Vídeos	_4
Simulações	_5
Aplicações (app) para telemóveis	_6
Módulos/ferramentas interativas e componentes semelhantes a jogos online	_7
Questionários online	_8
Outra [Registrar resposta]	_9
Não estou interessado/a em aceder a este tipo de programas [Não ler]	_10

---

## 7.3 Anexo C – Questionário Fase 2 - Investidores

### 1 Comportamento e atitude financeira

PERGUNTAR A TODOS

**Alguma das seguintes afirmações se aplica a si ou ao seu agregado familiar?**

**QB1.1**

*Ler opções 1 a 4*

Label: Budgeting\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Faz um plano para gerir o seu rendimento e as suas despesas	_1	
Toma nota das suas despesas	_2	
Utiliza a aplicação (APP) do banco ou uma ferramenta de gestão de finanças pessoais para controlar as suas despesas, fazer ou receber pagamentos	_3	
Tem pagamentos automáticos para despesas regulares	_4	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**No último ano poupou dinheiro de alguma das formas seguintes?**

**QB2**

**Responda mesmo que já tenha gasto esse dinheiro. Por favor, exclua qualquer dinheiro pago para a reforma, mas pense em poupanças, tais como fundos de poupança ou reservas de dinheiro para uma ocasião especial.**

*Ler a lista de opções 1 a 7*

Label: Saving\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

<i>Assinalar todas as opções aplicáveis</i>	Label	Código
Não poupei [Pare de ler as outras respostas se sim] - <b>RESPOSTA ÚNICA</b>	_0	
Guardei o dinheiro em casa ou na minha carteira	_1	

Coloquei o dinheiro numa conta de poupança ou em depósitos a prazo	_2	
Comprei produtos de investimento (ações, fundos de investimento)	_3	
Comprei obrigações de empresas	_4	
Comprei dívida pública (Certificados do Tesouro /Aforro/Obrigações do Tesouro)	_5	
Poupei de outra forma (ouro, propriedades, arte, etc)	_6	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Se o seu agregado familiar perdesse a principal fonte de rendimento, por quanto tempo poderia cobrir as despesas do agregado familiar, sem pedir dinheiro emprestado ou sem mudar de casa (por exemplo, mudar-se para um lugar mais pequeno, viver com família ou amigos, etc.)?** **QB2.1**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label	Código
		Label: Source_income
Menos de uma semana		1
Pelo menos uma semana, mas menos de um mês		2
Pelo menos um mês, mas menos de três meses		3
Pelo menos três meses, mas menos de seis meses		4
Seis meses ou mais		5
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Agora gostaríamos de saber qual dos produtos contratou mais recentemente.** **QID8.1a**

*Ler a lista de produtos codificados "1" para QID8.1 para qualquer um dos produtos aqui listados. Registrar o produto seleccionado pelo inquirido.*

Fundos de investimento	_1
Ações	_2

Obrigações de Tesouro	_3
Obrigações de empresas e papel comercial	_4
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	_8
Produtos estruturados (com exceção dos depósitos estruturados)	_9
Outros derivados (futuros, opções, CFDs)	_10
Outros produtos de investimento (por exemplo, financiamento colaborativo, ICO-ofertas iniciais de moeda virtual)	_11
Fundos de poupança-reforma	_12

PERGUNTAR A TODOS

**Qual destas fontes de informação considera ter influenciado mais a sua escolha desses produtos?** **QB4**

*Ler as opções 1 a 6.*

Label: Advice\_choice\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

<i>Marcar tudo o que se aplica</i>	Label	Código
Comparação especializada de produtos ou orientação de melhor compra (como uma revista especializada, ou um site de comparação de preços)	_1	
Uma recomendação de um consultor financeiro independente	_2	
Publicidade sobre este produto específico	_3	
Conselho de familiares ou amigos	_4	
Informação fornecida pelo pessoal do banco (pessoalmente, online ou por telefone)	_5	
Outra [Registrar resposta]	_6	
<i>No answer [Do not read]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**E qual das seguintes afirmações descreve melhor a forma como escolheu esse produto?** **QB3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Choice	Código
Considere várias opções de instituições diferentes antes de tomar a minha decisão		1
Considere várias opções da mesma instituição		2
Não pesquisei e não considerei mais nenhuma opção		3
Pesquisei mas não encontrei nenhuma opção a considerar		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Lê os contratos dos produtos financeiros (ex. Aplicações de poupança, investimentos, empréstimos, seguros) que adquire?** **QE6**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Read_contract	Código
Sim, leio com muito detalhe		1
Sim, leio com algum detalhe		2
Sim, leio, mas com pouco detalhe		3
Não leio, confio no que o funcionário ao balcão me transmite oralmente		4
Não leio, não dou muita importância		5
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Quais são as razões que o levam a uma decisão concreta de investimento em valores mobiliários?** **QIN5**

*Ler as opções aleatoriamente (1 a 8).*

Label: Reason\_securities\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='Sim', 0='Não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Razões fiscais	_1	

Por ter rendimento superior ao dos depósitos bancários	_2
Gostar do risco	_3
Por hábito	_4
Amigos / conhecidos / familiares também investem	_5
Conselho do gestor de conta / bancário	_6

Realizar mais-valias	_7	
Outra [Registar resposta]	_8	
<i>Não sei à pergunta inteira [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Diga-me como se identifica com as afirmações que lhe vou ler agora.** Numa escala de 1 a 5, em que 1 (discordo totalmente), 2 (discordo), 3 (nem concordo, nem discordo), 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente)

*Ler as opções aleatoriamente (1 a 4) e ler a escala de resposta para cada opção*

Label: Statements\_opinion\_

	Label	Código (1-5)
Dá-me mais prazer gastar dinheiro do que poupar para o futuro	_1	
Controlo pessoalmente e sistematicamente as minhas finanças pessoais	_2	
Penso que é mais importante investir em empresas que estão a obter lucros do que escolher empresas que estão a minimizar o seu impacto ambiental	_3	
Antes de comprar qualquer coisa, pondero com cuidado se posso suportar essa despesa	_4	
<i>Não responde [não ler]</i>	_99	-99

## 2 Conhecimento financeiro

Esta secção do questionário é mais como um "quiz". As perguntas não foram concebidas para o apanhar em falso, por isso, se pensa que sabe a resposta, provavelmente é porque sabe. Se não souber a resposta, por favor diga que não sabe.

PERGUNTAR A TODOS

**Numa escala de 1 a 5, como avalia os seus conhecimentos financeiros quando comparado com a média da população portuguesa?** **QF2**

Por favor, utilizar uma escala de 1 a 5, onde: 1 é muito mais baixo do que a média e 5 é muito mais alto do que a média.

*Não ler, registar resposta*

Label: Knowledge\_securities\_ Código (1-5)

Registar resposta	—
<i>Não sabe / não pode responder [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha que 5 irmãos recebem 1000 euros e que esse valor é distribuído equitativamente por todos. Com quanto dinheiro fica cada um?</b>	<b>QF3</b>
	Label: Division_
	Código
Registar resposta [Min=0]	—
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>	-999

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha agora que os 5 irmãos têm de esperar um ano para receber a sua parte dos 1000 euros. Se a taxa de inflação for 2%, daqui a um ano vão conseguir comprar:</b>	<b>QF3.1</b>
<i>Ler a lista de opções - resposta única</i>	
	Label: Inflation_
	Código
Mais do que conseguiriam comprar hoje	1
O mesmo que conseguiriam comprar hoje	2
Menos do que conseguiriam comprar hoje	3
[Espontaneamente] Depende do que irão comprar <i>[Não ler]</i>	4
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>	-999

PERGUNTAR A TODOS

<b>Suponha que coloca 100 euros num depósito a prazo com uma taxa de juro anual de 2%. Não faz mais depósitos, não levanta dinheiro da conta e não há impostos nem comissões. Quanto é que terá na conta ao fim de um ano? .</b>	<b>QF5</b>
	Label: Interest_payment_
	Código
Registar resposta [Numerico MIN=0]	—
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97

<i>Não responde [Não ler]</i>	-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>	-999

---

PERGUNTAR A TODOS

---

**E ao fim de 5 anos, sabendo que no fim de cada ano deixa o valor dos juros ficar nesse mesmo depósito a prazo [lembre ainda que não há comissões, impostos, novos depósitos ou levantamentos]. Seria:** **QF6**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Interest_payment_5y_	Código
Mais de 110 euros		1
Exactamente 110 euros		2
Menos de 100 euros		3
É impossível responder com base na informação disponibilizada		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante [Não ler]</i>		-999

---

PERGUNTAR A TODOS

---

**Se emprestar 25 euros a um amigo e ele lhe devolver os 25 euros no dia seguinte, quanto é que ele pagou de juros?** **QF7.1**

*Registar resposta*

---

	Label: Interest_	Numérico [min.=0]
Registrar resposta [se forem dadas respostas como nada ou zero, ou respostas como "não foi utilizado", por favor converta-as num número e registre]		—
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99
<i>Resposta irrelevante</i>		-999

PERGUNTAR A TODOS

**Por favor diga se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:**

**QF7**

*Ler as opções 1 e 2 e registrar resposta*

Label: Statements\_TF\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='verdadeiro', 0='Falso', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Um investimento com um retorno elevado tem geralmente associado um risco elevado.	_1	
Geralmente é possível reduzir o risco do investimento no mercado de capitais se comprarmos um conjunto diversificado de ações.	_2	

PERGUNTAR A TODOS

**O que significa um valor mobiliário ter capital garantido na data de vencimento?**

**QF7.1**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Guaranteed_capital_	Código
Tenho direito a receber o dinheiro investido, em qualquer momento		1
Na data de vencimento recebo sempre o dinheiro investido		2
Na data de vencimento recebo o dinheiro investido, se o emitente do valor mobiliário tiver condições financeiras para me pagar		3
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Para alguns produtos financeiros, o retorno é indexado a uma taxa de referência, que costuma ser a "Euribor". Diga-me, a Euribor é:** **QF7.2**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Euribor	Código
É uma taxa definida pelo Governo Português		1
É uma taxa definida pelo Banco de Portugal		2
É uma taxa definida pelo Banco Central Europeu		3
É uma taxa que resulta dos empréstimos realizados entre um conjunto de bancos europeus		4
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**A que entidade recorreria, ou já recorreu, em caso de desacordo/desentendimento sobre um produto financeiro?** **QF7.3**

*Ler as opções 1 a 5*

Label: Entity\_disagreement\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='verdadeiro', 0='Falso', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
À entidade supervisora (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ou Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões)	_1	
Tribunais	_2	
Associações de defesa dos consumidores (ex: Deco, Sefin)	_3	
Ministério das Finanças	_4	
Outra [Registar resposta]	_5	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Qual é o valor de um investimento de 1000 euros em ações se o preço dessas ações cair 50% nos primeiros seis meses** **QF7.4**

---

**e depois aumentar 80% nos três meses seguintes  
(assumindo que não existem custos nem comissões)?**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Value_change	Código
Valor inferior a 1000 euros		1
Valor igual a 1000 euros		2
Valor superior a 1000 euros		3
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

---

### 3 Comportamento e atitude de investimento

O próximo conjunto de perguntas irá ajudar-nos a compreender a forma como as pessoas pensam sobre os seus investimentos. Não há respostas certas ou erradas a estas perguntas, por isso, por favor, responda com a maior precisão possível.

PERGUNTAR A TODOS

---

**Em termos de experiência, quão confortável se sente na tomada de decisões de investimento?** **QIN1**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Comfort_experience	Código
Nada confortável		1
Um pouco confortável		2
Muito confortável		3
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

---

PERGUNTAR A TODOS

---

**Qual a opção que melhor descreve a sua atitude em relação à realização de investimentos em produtos financeiros?** **QIN3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Investment_goals	Código
A minha prioridade é não perder o dinheiro investido		1
A minha prioridade é não perder o dinheiro investido, mas admito pequenas perdas		2

A minha prioridade é ganhar dinheiro, pelo que admito perdas moderadas	3
A minha prioridade é ganhar o máximo de dinheiro, pelo que admito poder ter grandes perdas	4
<i>Não sabe [Não ler]</i>	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	-99

PERGUNTAR A TODOS

---

**Com que frequência faz transações que envolvem valores mobiliários?** **QIN7**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Transactions_securities_	Código
Todos os dias		1
Pelo menos uma vez por semana		2
Pelo menos uma vez por mês		3
Quase nunca ao longo do ano / Ocasionalmente		4
Não movimento a carteira		5
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

---

**Numa escala de 1 a 7, qual a frequência com que consulta o valor do seu investimento ou carteira de valores mobiliários?** **QIN7.1**

Por favor, utilize uma escala de 1 a 7, onde: 1=nunca, 2=muito raramente, 3=raramente, 4=às vezes, 5=frequentemente, 6=muito frequentemente e 7=sempre.

*Ler a lista de opções e registar resposta*

	Label: Frequency_portfolio_	Código (1-7)
Registar resposta		—
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Se recebesse inesperadamente 100.000 euros para investir, com a condição de os investir nas seguintes opções, como distribuiria o dinheiro entre essas opções?** *Nota explicativa: Pode indicar a distribuição em percentagens [min 0, max 100] ou em euros [min 0; max 100.000].*

**QIN6**

*Ler a lista de opções 1 a 7 e registar resposta*

CÓDIGO MULTIPLA. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como indicado pelo entrevistado.

	Label: Choose_investment_	Código
Depósitos bancários ou productos similares com garantia de capital	_1	
Obrigações ou fundos de investimento de obrigações	_2	
Fundos de investimento com ações e obrigações	_3	
Uma carteira com cerca de 15 ações de empresas diferentes	_4	
Ações de uma empresa que conheço bem	_5	
Ouro, prata, petróleo e outras commodities	_6	
Outra [Registar resposta, texto]	_7	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_98	-98

#### 4 Informação / sensibilização

O seguinte conjunto de perguntas é relativo aos meios utilizados para obter informação sobre questões financeiras e investimentos, e a sua opinião sobre potenciais programas de literacia financeira.

PERGUNTAR A TODOS

**Que tipo de informação acompanha com regularidade?**

**QE1**

*Ler a lista de opções aleatoriamente (1 a 6).*

Label: Info\_channels\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Notícias gerais sobre economia	_1	
Notícias sobre o mercado imobiliário	_2	
Notícias sobre o mercado acionista	_3	
Evolução das taxas de juro	_4	
Legislação e regulamentação de produtos financeiros	_5	
Outra [Registar resposta]	_6	_____
<i>Não sei à pergunta inteira [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Onde costuma obter informações sobre produtos e questões de natureza financeira?**

**QIN9**

*Ler a lista de opções aleatoriamente (1 a 8).*

Label: Info\_financial\_

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Televisão, rádio	_1	
Jornais e revistas	_2	
Informações divulgadas pelas empresas (ex. demonstrações financeiras)	_3	
Gestor de conta, consultores financeiros, corretores	_4	

Familiares, amigos, colegas	_5	
Internet	_6	
Não procuro informações sobre questões financeiras [Nota para a agência: se 'sim', saltar QIN9.1 e passar para QIN11]	_7	
Outra [Registrar resposta]	_8	___
Não sei à pergunta inteira [Não ler]	_97	-97
Não responde à pergunta inteira [Não ler]	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Com que frequência consulta informações sobre produtos e questões de natureza financeira?** **QIN9.1**

Ler a lista de opções - resposta única

	Label: Frequency_info	Código
Todos os dias		1
Pelo menos uma vez por semana		2
Pelo menos uma vez por mês		3
Quase nunca ao longo do ano / Ocasionalmente		4
Nunca		5
Não sabe [Não ler]		-97
Não responde [Não ler]		-99

PERGUNTAR A TODOS

**Quais das seguintes iniciativas recomenda para sensibilizar os cidadãos portugueses sobre questões de natureza financeira?** **QIN11**

Ler opções 1 a 6

Label: Awareness\_investment\_

CÓDIGO MULTÍPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Programas de formação	_1	
Anúncios	_2	
Workshops e seminários	_3	
Programas de ação social / governamentais	_4	
Reuniões de investidores	_5	
Outra [Registrar resposta]	_6	

<i>Não sei à pergunta inteira [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde à pergunta inteira [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**Alguma vez utilizou ou consultou a informação existente no plano nacional de educação financeira "Todos Contam"?** **QE3**

*Ler a lista de opções - resposta única*

	Label: Awareness_todoscontam	Código
Sim		1
Não		0
<i>Não sabe [Não ler]</i>		-97
<i>Não responde [Não ler]</i>		-99

PERGUNTE APENAS SE QE3 = NÃO

**Porque não o utilizou?** **QE3.2**

*Ler opções 1 a 5 e registar a resposta*

Label: Not\_use\_todoscontam

CÓDIGO MULTIPLA. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como: 1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Não conhecia o programa	_1	
A informação era demasiado complexa	_2	
Utilizo outras fontes de informação	_3	
O programa não é suficientemente adequado às minhas necessidades de conhecimento	_4	
Não preciso de conhecimentos / cursos financeiros específicos	_5	
<i>Não sabe [Não ler]</i>	_97	-97
<i>Não responde [Não ler]</i>	_99	-99

PERGUNTAR A TODOS

**O que esperaria de um programa de finanças sobre questões de natureza financeira?** **QE4**

*Ler opções 1 a 4 e registar a resposta*

Label: Topic\_lesson

---

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como:  
1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Teoria / conhecimentos teóricos	_1	
Conhecimentos práticos	_2	
Outra [Registrar resposta]	_3	—
Não preciso de conhecimentos / cursos financeiros especiais	_4	

---

PERGUNTAR A TODOS

---

**De que forma gostaria de obter mais informações online sobre questões financeiras?** **QE5**

*Ler as opções aleatoriamente (1 a 9).*

Label: Tool\_education

---

CÓDIGO MULTIPLO. Crie uma variável individual para cada resposta. Anote as respostas como:  
1='sim', 0='não', -97='Não sabe', -99='Não responde'

	Label	Código
Cursos online / presenciais	_1	
Brochuras, documentos de informação financeira, panfletos curtos/flyers	_2	
Estudos, relatórios e outras publicações similares	_3	
Vídeos	_4	
Simulações	_5	
Aplicações (app) para telemóveis	_6	
Módulos/ferramentas interativas e componentes semelhantes a jogos online	_7	
Questionários online	_8	
Outra [Registrar resposta]	_9	
Não estou interessado/a em aceder a este tipo de programas [Não ler]	_10	

---